



Celesc

RELEASE DE RESULTADOS | 2T25



Índice de
Ações com Impacto
Diferenciado **ITAG**

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**

DISCLAIMER/AVISO LEGAL

Este documento foi elaborado pela Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.– CELESC, visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Empresa. O documento é propriedade da CELESC e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da CELESC.

As informações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aqueles relacionados a perspectivas de crescimento da CELESC são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças.

ÍNDICE

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS	4
SUMÁRIO DOS RESULTADOS	4
1. EVENTOS RELEVANTES	5
2. GRUPO CELESC.....	6
2.1 Perfil Corporativo	6
3. DESEMPENHO POR SEGMENTO.....	8
3.1. CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.	8
3.1.1. Perfil da Empresa	8
3.1.2. Desempenho Econômico-Financeiro.....	8
3.1.3. Desempenho Operacional.....	24
3.2. CELESC GERAÇÃO	33
3.2.1. Perfil da Empresa	33
3.2.2. Desempenho Econômico-Financeiro.....	36
3.2.3. Desempenho Operacional.....	44
3.3. CONSOLIDADO	48
3.3.1. Desempenho Econômico-Financeiro.....	48
4. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.....	54
4.1 <i>Environmental</i> (Ambiental).....	54
4.2 <i>Social</i> (Social).....	56
4.3 <i>Governance</i> (Governança)	58
5. DESEMPENHO MERCADO DE CAPITAIS.....	59
6. RATING CORPORATIVO	60
7. Demonstrações Financeiras	61
8. EVENTOS RELEVANTES.....	70

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS



EBITDA

R\$ 443,2 MM (2T25)
R\$ 993,4 MM (6M25)



Receita Operacional Líquida

R\$ 2,9 Bi (2T25)
R\$ 5,9 Bi (6M25)



Lucro Líquido

R\$ 148,5 MM (2T25)
R\$ 401,2 MM (6M25)



Investimento Consolidado

R\$ 366,0 MM (2T25)
R\$ 662,1 MM (6M25)



Reajuste Tarifário Anual

Efeito médio de 3,02%



Dívida Líquida Consolidada

R\$ 3.816,1 MM (2T25)



PMSO

R\$ 280,9 MM (2T25)
R\$ 540,9 MM (6M25)



Ações da Companhia

+34,24% (2T25)
+58,73% (12 meses)

SUMÁRIO DOS RESULTADOS

Principais Resultados	2º Trimestre			Acumulado 6 meses		
	2024	2025	Δ	2024	2025	Δ
Indicadores Operacionais						
Celesc Distribuição – Energia Faturada Total(GWh)	7.602	7.468	-1,8%	15.408	15.667	1,7%
Celesc Geração – Energia Faturada(GWh)	193	200	3,7%	399	421	5,4%
Indicadores Financeiros – Consolidado (R\$ Milhões)						
Receita Operacional Bruta	4.087	4.448	8,8%	8.208	9.079	10,6%
Receita Operacional Líquida	2.620	2.900	10,7%	5.220	5.877	12,6%
Receita Operacional Líquida (excluindo Receita de Construção)	2.430	2.631	8,3%	4.823	5.370	11,3%
Custos e Despesas Operacionais	(2.190)	(2.564)	17,1%	(4.432)	(5.099)	15,1%
Custos e Despesas Operacionais (excluindo Custos de Construção)	(2.000)	(2.295)	14,7%	(4.035)	(4.592)	13,8%
EBITDA (IFRS)	529,1	443,2	-16,2%	986,6	993,4	0,7%
Margem EBITDA (IFRS)	20,2%	15,3%		18,9%	16,9%	
Margem EBITDA - ex-Receita de Construção	21,8%	16,8%		20,5%	18,5%	
EBITDA Ajustado (Não-Recorrentes)	529,1	443,2	-16,2%	1.206	993,4	-17,6%
Margem EBITDA Ajustada	20,2%	15,3%		23,1%	16,9%	
Lucro Líquido (IFRS)	277,6	148,5	-46,5%	509,6	401,2	-21,3%
Margem Líquida (IFRS)	10,6%	5,1%		9,8%	6,8%	
Margem Líquida - ex-Receita de Construção	11,4%	5,6%		10,6%	7,5%	
Lucro Líquido Ajustado (Não-Recorrentes)	277,6	148,5	-46,5%	654,5	401,2	-38,7%
Margem Líquida Ajustada	10,6%	5,1%		12,5%	6,8%	
Investimentos Realizados em Geração e Distribuição de Energia Elétrica	246,5	366,0	48,5%	531,5	662,1	24,6%

4,18 horas

DEC 2T25 – Abaixo do limite Aneel, de **9,22 horas (2025)**

2,69 interrupções

FEC 2T25 – Abaixo do limite Aneel, de **7,08 interrupções (2025)**

15.667 GWh

Consumo total de energia elétrica na área de concessão da Celesc

+1,7% no 6M25

Energia Faturada da Celesc D, em comparação com 6M24

6,59% no 2T25

Perdas totais, em valor superior ao registrado em 2024, que foi de 7,04%

1. EVENTOS RELEVANTES¹

- 1.1.** Projeto de Hidrogênio Verde da Celesc atinge 67% de execução
- 1.2.** Celesc sedia o 22º Encontro Nacional de Ouvidores do Setor Elétrico
- 1.3.** Celesc recebe o prêmio Líderes da Energia 2025 na categoria P&D
- 1.4.** Celesc conquista 2º lugar em ranking de satisfação de indústrias e grandes comércios da Abradee
- 1.5.** Celesc inaugura usina fotovoltaica em Videira

¹ Maiores detalhes acerca dos principais eventos do período não apresentados no final deste documento.



Celesc
Distribuição S.A.

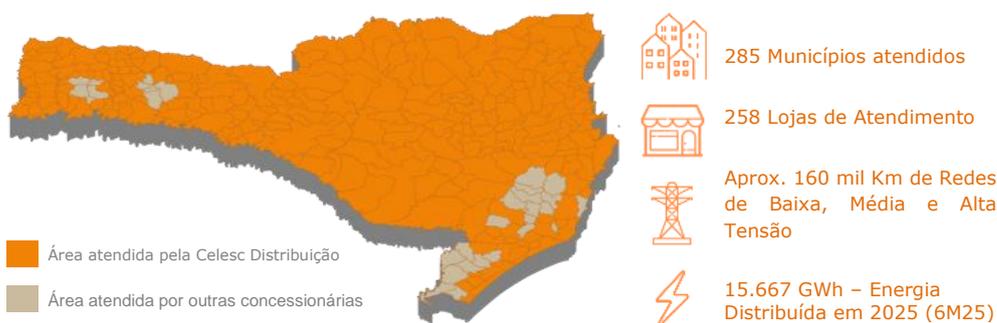
3. DESEMPENHO POR SEGMENTO

3.1. CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

3.1.1. Perfil da Empresa

Área de Atuação

A Celesc Distribuição S.A. atua com destaque no segmento de distribuição de energia elétrica e possui sede no município de Florianópolis. A seguir, apresentamos a área de atuação da CELESC:



3.1.2. Desempenho Econômico-Financeiro

3.1.2.1. Receita Operacional Bruta, Líquida, EBITDA e Lucro Líquido

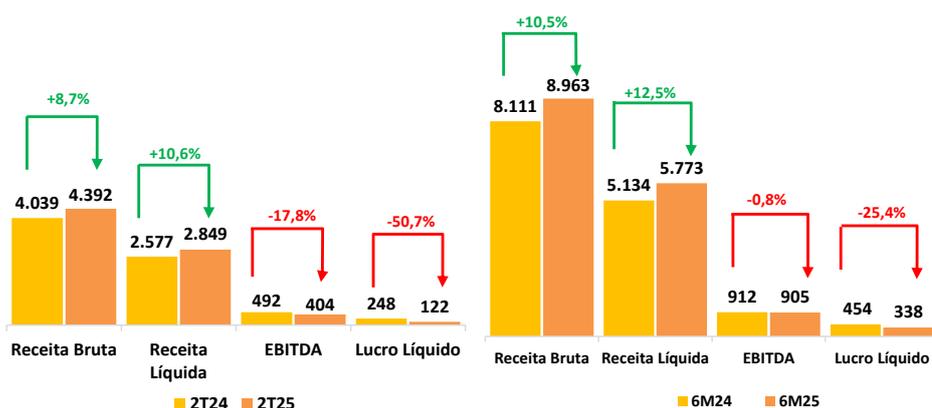
A tabela abaixo apresenta os principais indicadores da Celesc Distribuição no 2T25 e 6M25.

Celesc Distribuição S.A. | Principais Indicadores Financeiros (IFRS)

R\$ Milhões	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2T24	2T25	Δ	6M24	6M25	Δ
Receita Operacional Bruta	4.039,4	4.392,3	8,7%	8.110,8	8.963,4	10,5%
Deduções da Receita Operacional	(1.462,3)	(1.542,9)	5,5%	(2.977,2)	(3.190,3)	7,2%
Receita Operacional Líquida	2.577,1	2.849,4	10,6%	5.133,6	5.773,0	12,5%
Receita Operacional Líquida (Ex- Receita de Construção)	2.387,3	2.580,7	8,1%	4.736,7	5.266,0	11,2%
Custos e Despesas Operacionais	(2.168,9)	(2.537,7)	17,0%	(4.388,0)	(5.050,3)	15,1%
Custos com Energia Elétrica	(1.652,9)	(1.850,8)	12,0%	(3.280,6)	(3.725,9)	13,6%
Despesas Operacionais	(516,1)	(686,9)	33,1%	(1.107,4)	(1.324,4)	19,6%
Custos e Despesas Operacionais (Ex- Custo de Construção)	(1.979,2)	(2.269,0)	14,6%	(3.991,1)	(4.543,2)	13,8%
Resultado das Atividades	408,2	311,8	-23,6%	745,6	722,8	-3,1%
EBITDA	491,6	404,2	-17,8%	911,6	904,5	-0,8%
Margem EBITDA IFRS	19,1%	14,2%		17,8%	15,7%	
Margem EBITDA(Ex- Custo de Construção)	20,6%	15,7%		19,2%	17,2%	
Resultado Financeiro	(58,8)	(160,5)	172,7%	(107,9)	(242,8)	124,9%
LAIR	349,3	151,3	-56,7%	637,7	480,0	-24,7%
IR/CSLL	(101,2)	(28,9)	71,4%	(183,8)	(141,6)	23,0%
Lucro/Prejuízo Líquido	248,1	122,4	-50,7%	453,8	338,5	-25,4%
Margem Líquida IFRS	9,6%	4,3%		8,8%	5,9%	
Margem Líquida(Ex- Custo de Construção)	10,4%	4,7%		9,6%	6,4%	

O Gráfico 01 demonstra a performance da Receita Operacional Bruta, Receita Operacional Líquida, EBITDA e Lucro Líquido.

Gráfico 01 - Receita Bruta, Líquida, Ebitda e Lucro Líquido (R\$ Milhões) – 2T24/2T25 e 6M24/6M25



Consumo de energia: decréscimo de 1,8% no 2T25, mas acréscimo de 1,7% no acumulado do ano (6M25).



Nível de perdas abaixo dos níveis regulatórios.



Crescimento de 10,6% no trimestre (2T25) e de 12,5% no acumulado em 2025 (6M25) na Receita Operacional Líquida (ROL).



EBITDA de R\$ 404,2 milhões no trimestre e R\$ 904,5 milhões no acumulado do ano e Lucro Líquido de R\$ 122,4 milhões no trimestre e R\$ 338,5 milhões no acumulado de 2025.



Reajuste tarifário médio de 3,02%.



Aumento de 17,0% no trimestre (2T25) e 15,1% no ano (6M25) nos custos e despesas operacionais.

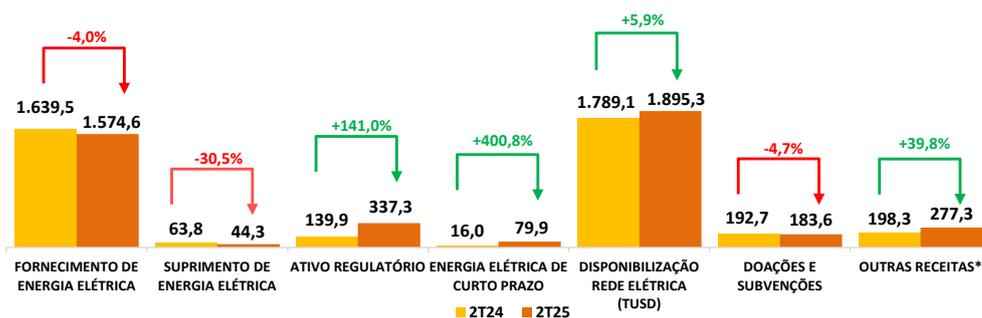


Investimento na ordem de R\$ 363,0 milhões no 2T25 e R\$ 651,7 milhões no acumulado de 2025 (6M25).

3.1.2.2. Receita

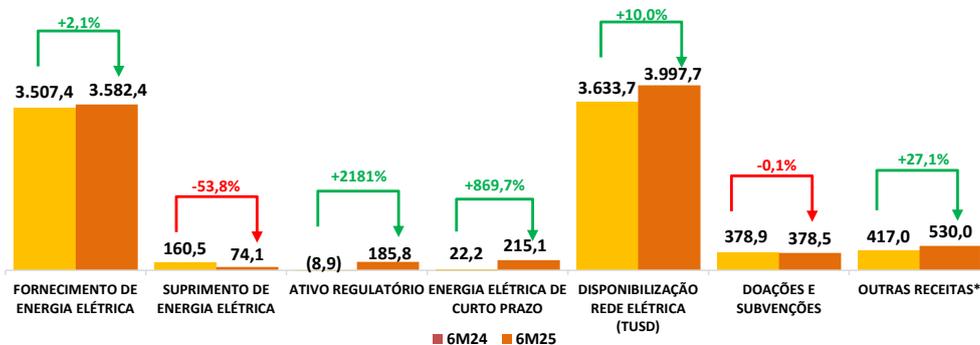
Os Gráficos 02 e 03, a seguir, refletem a variação no trimestre/ano das principais rubricas que constituem a Receita Bruta.

Gráfico 02 – Variação da principais rubricas da Receita Bruta (R\$ Milhões) – 2T24/2T25



* Inclui as rubricas: Renda de Prestação de Serviço, Serviço Taxado, Outras receitas e Receitas de Construção.

Gráfico 03 – Variação da principais rubricas da Receita Bruta (R\$ Milhões) – 6M24/6M25



* Inclui as rubricas: Renda de Prestação de Serviço, Serviço Taxado, Outras receitas e Receitas de Construção.

Os principais fatores que influenciaram o desempenho da **Receita Operacional Bruta** foram:

- **Fornecimento de Energia Elétrica:** decréscimo de 4,0% no trimestre e acréscimo de 2,1% no acumulado do ano (6M25), totalizando R\$ 1.574,6 milhões no trimestre e R\$ 3.582,4 milhões no acumulado. Essa variação é explicada pela contração do mercado verificada no período.
- **Ativo Regulatório:** R\$ 337,3 milhões no trimestre e R\$ 185,8 milhões no acumulado do ano, decorrentes do resultado líquido da formação da CVA no período. Salienta-se que esse efeito é neutralizado pelos custos com energia.;

- **Energia de Curto Prazo:** registrou R\$ 79,9 milhões no trimestre e R\$ 215,1 milhões no acumulado do ano, representando aumentos de 400,8% no trimestre e 869,7% no ano. Esse desempenho decorre, principalmente, do aumento da venda de energia excedente no Mecanismo de Venda de Excedentes (MVE).
- **Receita de Disponibilidade de Rede elétrica (TUSD):** ampliação de 5,9% no trimestre e 10,0% no ano, totalizando R\$ 1.895,3 milhões e R\$ 3.997,7 milhões, respectivamente. O crescimento foi motivado pelo impacto positivo do reajuste anual iniciado em agosto de 2024.
- **Outras Receitas:** destaque para a contabilização de despesas com VNR no valor de R\$ 8,1 milhões no segundo trimestre de 2025 (R\$ 21,9 milhões no acumulado do ano), ante R\$ 6,7 milhões no segundo trimestre de 2024 (R\$ 15,3 milhões em 2024). Ressalta-se que o VNR é atualizado conforme a variação do IPCA no período comparativo.

3.1.2.3. Custos e Despesas Operacionais

Os Gráficos 04 e 05, abaixo, demonstram a composição e a evolução dos Custos e Despesas Operacionais da Companhia no trimestre (2T25) e acumulado do ano (6M25).

Gráfico 04 - Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões) – 2T24/2T25

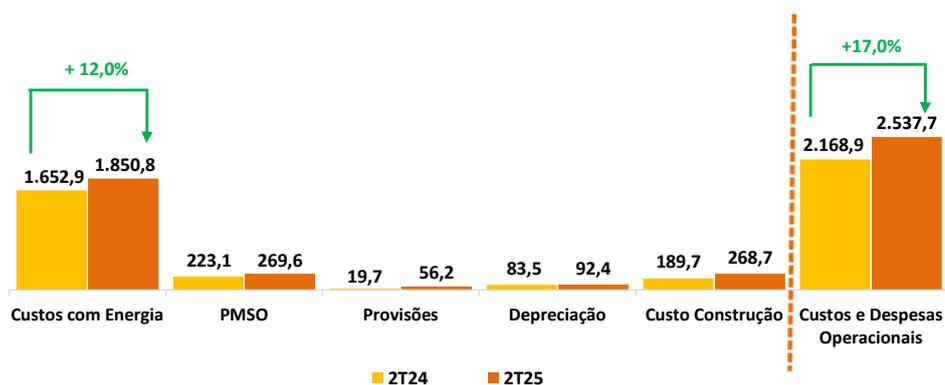
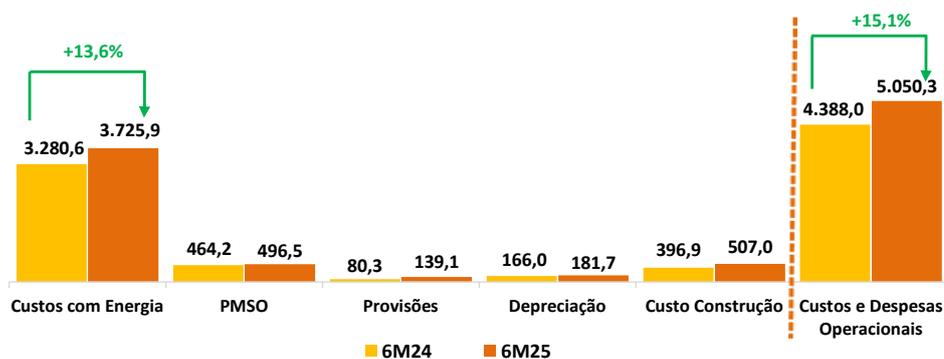
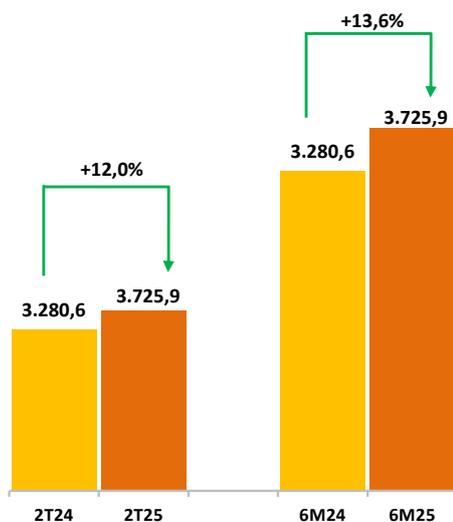


Gráfico 05 - Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões) – 6M24/6M25



já o Gráfico 06, abaixo, apresenta os custos com energia no trimestre e no acumulado do ano:

Gráfico 06 - Custos com Energia (R\$ Milhões) 2T25/6M25



Principais variações dos Custos com Energia no trimestre e no Ano:

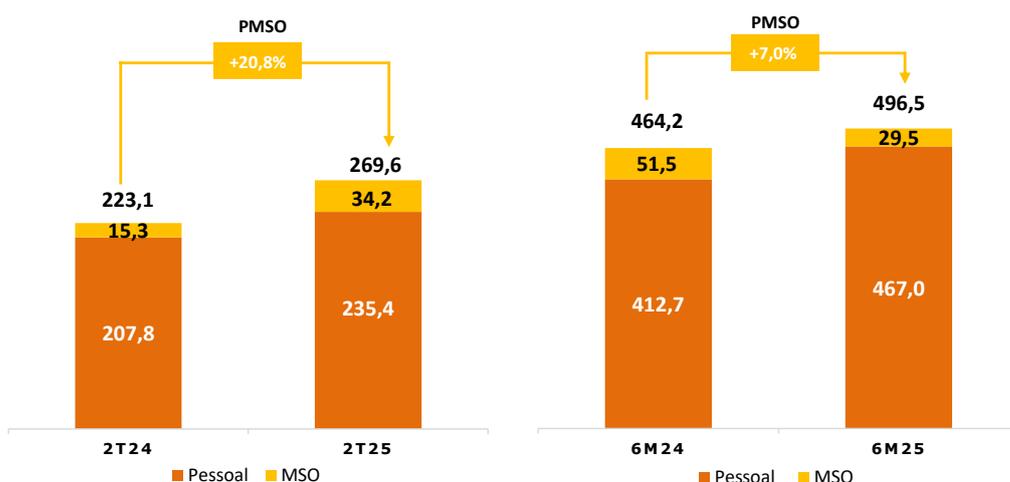
- i) Aumento de 60,3% nos custos com contratação de energia de origem térmica;
- ii) Redução de 23,9% na energia de origem hídrica. Já a energia oriunda de Itaipu apresentou acréscimo de 9,1% no período analisado;
- iii) Contração de 8,5% no trimestre e 10,1% no acumulado do ano nos encargos de uso da rede elétrica (custo de transmissão);
- iv) Expansão de 22,3% na energia elétrica comprada para revenda no trimestre e de 25,5% no acumulado do ano (6M25);

Ressalta-se que variações nos custos com energia são capturadas pela Receita de Parcela A.

PMSO e Provisões

O Gráfico 07, abaixo, demonstra a evolução do PMSO (Pessoal + MSO) da Celesc Distribuição, desconsiderando as provisões líquidas realizadas no período.

Gráfico 07 – PMSO (Pessoal + MSO) - (Em R\$ Milhões)



Os principais fatores que influenciaram o desempenho das despesas com PMSO no trimestre foram:

- **Aumento de 13,3%** nas despesas com pessoal no segundo trimestre de 2025 (**13,2% no ano**), reflexo da aplicação do Acordo Coletivo de Trabalho a partir de outubro de 2024.
- **Aumento de 123,6%** nas despesas com MSO, atingindo **R\$ 34,2 milhões** no 2T25 (**R\$ 29,5 milhões no ano**), decorrente do crescimento da rubrica *Outras Despesas*. No período, foi registrada diminuição nas despesas com material (15,2% no trimestre e 8,9% no ano) e **aumento nas despesas com serviços de terceiros** de 4,3% no trimestre (com **redução de 5,0% no ano**), impactando negativamente as despesas. Já em *Outras Receitas/Despesas*, houve contribuição positiva de **R\$ 66,8 milhões** no 2T25, frente a **R\$ 84,6 milhões** no 2T24. As principais variações são detalhadas abaixo:
 - **Materiais e Serviços de Terceiros:** (i) Diminuição de R\$ 2,9 milhões nas **despesas de Materiais** em 2025 (R\$ 2,5 milhões no trimestre), totalizando R\$ 29,5 milhões ano (R\$ 14,1 milhões no trimestre); destacando: (1) Material para reforma e manutenção de Unidades Operacionais e Administrativas (R\$ 7,5 milhões); (2) Material com Ordens em Curso/trânsito (R\$ 7,6 milhões); (3) Material com Segurança e Higiene do Trabalho (R\$ 2,3 milhões); (ii) Decréscimo de R\$ 8,5 milhões nas **despesas com Serviços de Terceiros** (aumento R\$ 3,6 milhões no trimestre), totalizando R\$ 161,8 milhões ano (R\$ 86,9 milhões trimestre); com destaque para: (1) LIES, inclui *a leitura, o corte e o religamento* (R\$ 25,6 milhões); (2) Serviços de conservação e manutenção de unidades operacionais e administrativas (R\$ 10,4 milhões); (3) Manutenção com Linhas de Distribuição (R\$ 36,9 milhões); (4) Manutenção de veículos (R\$ 7,9 milhões); (5) Serviços

de roçada (R\$ 10,0 milhões); (6) Controle meio ambiente (R\$ 1,2 milhões); (7) *Call Center* (R\$ 9,2 milhões); (8) Mão de obra contratada (R\$ 17,9 milhões); (9) Vigilância (R\$ 8,0 milhões).

- Já em **Outras Receitas/Despesas** houve contribuição positiva com aumento da receita líquida, sendo que o trimestre assinalou R\$ 161,8 milhões (R\$ 66,8 milhões no 2T25), com destaque para: (i) Receita dos contratos de compartilhamento de infraestrutura que somou R\$ 148,7 milhões; (ii) Taxa de arrecadação totalizou R\$ 11,6 milhões; (iii) Arrendamento de aluguéis de imóveis e veículos, totalizaram R\$ 5,9 milhões; (iv) Tributos perfizeram R\$ 4,9 milhões no ano.

A tabela abaixo descreve o comparativo das despesas com Pessoal entre os períodos, refletindo expansão de 13,3% no trimestre (13,2% no ano) devido aos fatores já detalhados acima.

Celesc Distribuição S.A. | Despesas Totais com Pessoal

R\$ Milhões	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2T24	2T25	Δ	6M24	6M25	Δ
Pessoal Total	(207,8)	(235,4)	13,3%	(412,7)	(467,0)	13,2%
Pessoal e Administradores	(172,2)	(198,8)	15,5%	(343,3)	(393,8)	14,8%
Pessoal e Encargos	(164,5)	(190,0)	15,5%	(327,6)	(376,2)	14,8%
Previdência Privada	(7,7)	(8,8)	15,1%	(15,6)	(17,6)	12,9%
Despesa Atuarial	(35,6)	(36,6)	2,7%	(69,5)	(73,1)	5,2%

A Celesc Distribuição é patrocinadora da Fundação Celesc de Seguridade Social – CELOS, entidade fechada de previdência complementar que administra os planos de benefícios previdenciários e o plano assistencial de saúde oferecidos aos seus empregados. As despesas/receitas esperadas são calculadas com base na projeção das variações das obrigações atuariais e no valor justo dos ativos do plano, sendo reconhecidas na Demonstração do Resultado, conforme a Avaliação Atuarial Anual dos Benefícios Pós-Emprego, realizada por atuários independentes.

O quadro a seguir apresenta o saldo do passivo atuarial em 30 de junho de 2025, em comparação ao fechamento de 2024, demonstrando uma redução de 1,0% nas obrigações estimadas da Celesc Distribuição.

Celesc Distribuição S.A. | Passivo Atuarial

R\$ Milhões	Em 31 de Dezembro de 2024	Em 30 de Junho de 2025	Δ
Planos de Benefícios Previdenciários	477,9	464,5	-2,8%
Plano Misto + Plano Transitório	477,9	464,5	-2,8%
Outros Benefícios Pós-Emprego	1.198,6	1.196,0	-0,2%
Plano de Saúde	1.143,2	1.140,1	-0,3%
Outros Benefícios	55,4	55,8	0,8%
Total	1.676,5	1.160,5	-1,0%
Curto Prazo	167,7	150,9	-10,0%
Longo Prazo	1.508,8	1.509,6	0,0%

Com relação às provisões líquidas, estas totalizaram **R\$ 56,2 milhões** neste trimestre (**R\$ 139,1 milhões no 6M25**), valor superior aos **R\$ 19,7 milhões (R\$ 80,3 milhões no 6M24)** registrados no segundo trimestre de 2024. Já *Outras Provisões* (trabalhistas, cíveis e tributárias) totalizaram **R\$ 1,8 milhão positivos** no trimestre (efeito positivo no resultado da Companhia), decorrente, principalmente, das reversões ocorridas no período (**R\$ 27,4 milhões no trimestre**).

As provisões com **PECLD** totalizaram **R\$ 58,0 milhões** no trimestre (ante **R\$ 37,9 milhões no 2T24**) e **R\$ 127,3 milhões no 6M25** (ante **R\$ 66,3 milhões no 6M24**). O crescimento da inadimplência refletiu-se no aumento do saldo de contas a receber e na necessidade de constituição de provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa.

Informações detalhadas sobre as provisões de PECLD e *Outras Provisões* encontram-se nas **Notas Explicativas 9.2 e 27.1** do ITR 2T25.

3.1.2.4. EBITDA e Lucro Líquido

Demonstram-se a seguir, nos **gráficos 08 e 09**, os impactos na formação do EBITDA do 2T25 e 6M25:

Gráfico 08 – Formação do EBITDA 2T25 (R\$ milhões)

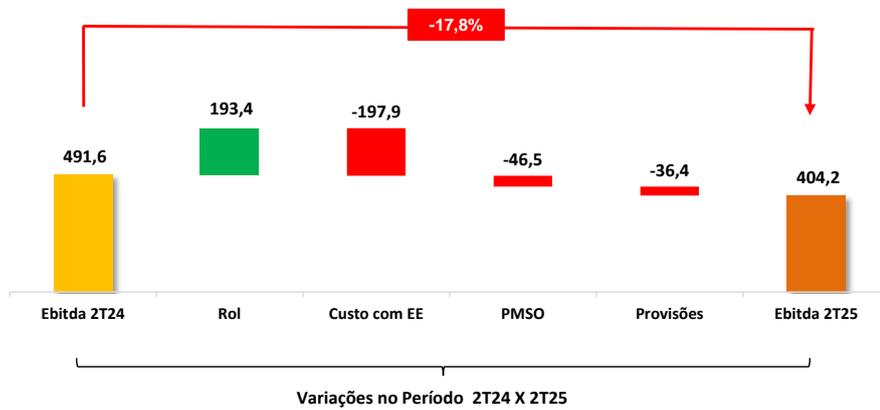
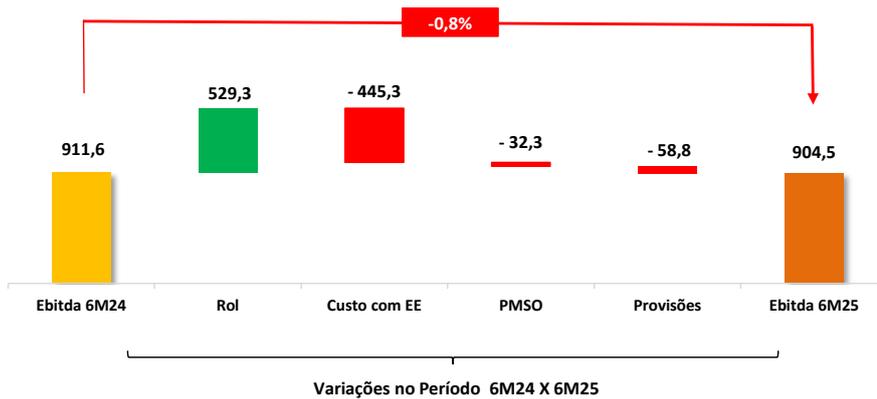


Gráfico 09 – Formação do EBITDA 6M25 (R\$ milhões)



No segundo trimestre de 2025, o **EBITDA da Celesc Distribuição** apresentou **redução de 17,8%, registrando R\$ 404,2 milhões**. No acumulado de 2025, o EBITDA apresentou **uma diminuição de 0,8%, somando R\$ 904,5 milhões**.

Os principais fatores que contribuíram para desempenho (redução) do EBITDA foram

- (i) **geração da Parcela B** menor em relação ao 2T24, com impacto de R\$ 28,3 milhões no trimestre (R\$ 31,4 milhões no ano);
- (ii) impacto positivo de **redução das perdas**, comparativamente ao 2T24/6M24;
- (iii) **Crescimento do PECLD**, impactando negativamente em R\$ 60,9 milhões no semestre, em relação ao 6M24;
- (iv) **Aumento das despesas Operacionais**, especialmente PMSO.

O **Resultado Financeiro foi negativo em R\$ 160,5 milhões** no segundo trimestre (**R\$ 242,8 milhões no ano**), composto por: (i) Receitas Financeiras de R\$ 199,8 milhões no trimestre (R\$ 369,9 milhões no ano); (ii) Despesas Financeiras de R\$ 360,3 milhões no trimestre (R\$ 612,6 milhões no ano).

Quanto à **Receita Financeira**, o resultado apurado no segundo trimestre de 2025 foi de **R\$ 199,8 milhões (R\$ 369,9 milhões no ano)**, representando um aumento de **136,7%**, com destaque para as seguintes rubricas: (i) **Renda de Aplicações Financeiras**, com redução de 3,8% no trimestre, registrando R\$ 14,7 milhões (R\$ 32,6 milhões ano); (ii) **Juros e Acréscimos Moratórios** totalizou R\$ 78,2 milhões no ano (R\$ 39,4 milhões no trimestre) de 2025, sendo R\$ 40,3 milhões de acréscimos moratórios e; R\$ 37,9 milhões de juros e variações; (iii) **Variações Monetárias** com R\$ 1,8 milhão no trimestre e R\$ 2,4 milhões no ano; (iv) Atualização monetária sobre o ativo regulatório totalizou R\$ 17,7 milhões no trimestre e R\$ 34,3 milhões ano; (v) **Receita com Derivativos e Marcação a Mercado (MTM)** somaram R\$ 63,1 milhões (R\$ 80 milhões ano) e R\$ 46,9 milhões (R\$ 111,7 milhões ano) respectivamente; e (vi) **Outras Receitas Financeiras** totalizando R\$ 9,8 milhões (R\$ 18,8 milhões ano), incluindo: as multas (R\$ 3,8 milhões), os descontos de fornecedores e juros de depósitos vinculados (R\$ 5,0 milhões), atualização sobre créditos PIS/COFINS, atualização de valor presente e outras receitas.

As **Despesas Financeiras somaram R\$ 360,3 milhões no trimestre (R\$ 612,6 milhões no ano)**, representando um crescimento de 151,5% em relação ao período comparativo do 2T24 (+121,3% na comparação 6M25/6M24). Os principais fatores foram: (i) **Encargos de Dívidas** totalizando R\$ 136,2 milhões (R\$ 72,4 milhões no trimestre) compostos por: 1) Juros pagos sobre o estoque de dívida (R\$ 41,8 milhões), cujo principal indexador é a taxa CDI; 2) Despesas financeiras com o BID (R\$ 87,5 milhões em 2025); 3) Outros Encargos, com efeito de R\$ 6,9 milhões; (ii) **Juros sobre Debêntures**, somando R\$ 68,8 milhões no trimestre (R\$ 148,4 milhões ano); (iii) **Atualização do Passivo Regulatório/Taxas Regulamentares** (SELIC) totalizando R\$ 27,0 milhões no trimestre e R\$ 46,4 milhões ano; (iv) **Atualização do P&D e Eficiência Energética**, totalizando R\$ 2,5 milhões trimestre e R\$ 4,7 milhões ano; (v) **Despesas com Derivativos e Marcação a Mercado (MTM)** somaram R\$ 39,7 milhões (R\$ 50,7 milhões ano) e R\$ 79,3 milhões (R\$ 138,1 milhões ano) respectivamente; (vi) **Na rubrica Outras Despesas** registram-se R\$ 67,8 milhões trimestre (R\$ 80,1 milhões ano) sendo R\$ 8,0 milhões de atualização de litígios e R\$ 59,8 milhões de despesas com IOF, comissões e taxas.

Cabe destacar que o endividamento da Companhia é majoritariamente pós-fixado e atrelado ao CDI, o qual apresentou elevação entre os períodos analisados. Esse aumento impactou as despesas financeiras, especialmente nas rubricas de Encargos de Dívidas e Passivo Regulatório/Taxas Regulamentares. Assim, no segundo trimestre de 2025, o Resultado Financeiro da Companhia apresentou variação negativa de 172,7% (124,9% ano) devido aos fatores já abordados acima.

A seguir, são apresentados os principais indicadores financeiros da Companhia:

Celesc Distribuição S.A. | Principais Indicadores Financeiros (IFRS)

R\$ Milhões	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2T24	2T25	Δ	6M24	6M25	Δ
Resultado das Atividades - EBIT	408,2	311,8	-23,6%	745,6	722,8	-3,1%
Margem das Atividades (%)	15,8%	10,9%		14,5%	12,5%	
EBITDA	491,6	404,2	-17,8%	911,6	904,5	-0,8%
Margem EBITDA (%)	19,1%	14,2%		17,8%	15,7%	
Resultado Financeiro	(58,8)	(160,5)	172,7%	(107,9)	(242,8)	124,9%
Receita Financeira	84,4	199,8	136,7%	168,9	369,9	118,9%
Despesa Financeira	(143,3)	(360,3)	151,5%	(276,9)	(612,6)	121,3%
LAIR	349,3	151,3	-56,7%	637,7	480,0	-24,7%
IR e CSLL	(95,4)	(10,5)	-89,0%	(159,9)	(67,4)	-57,9%
IR e CSLL Diferidos	(5,9)	(18,5)	214,9%	(23,9)	(74,2)	210,2%
Lucro Líquido	248,1	122,4	-50,7%	453,8	338,5	-25,4%
Margem Líquida (%)	9,6%	4,3%		8,8%	5,9%	

Por fim, o **Lucro Líquido** no trimestre foi de **R\$ 122,4 milhões (R\$ 338,5 milhões no ano)**, valor **50,7% inferior** ao realizado no segundo trimestre de 2024. Já no acumulado do ano, a diminuição foi de **25,4%**, totalizando **R\$ 338,5 milhões em 2025**, ante **R\$ 453,8 milhões em 2024**.

Os fatores que determinaram a variação do lucro neste trimestre e no ano foram os mesmos apontados na análise do **EBITDA**, acrescidos dos efeitos do **resultado financeiro** (negativo em **R\$ 160,5 milhões no 2T25** e **R\$ 242,8 milhões no 6M25**) e da **provisão para IR/CSLL**.

Gráfico 10 – Formação do Lucro Líquido 2T25 (R\$ milhões)

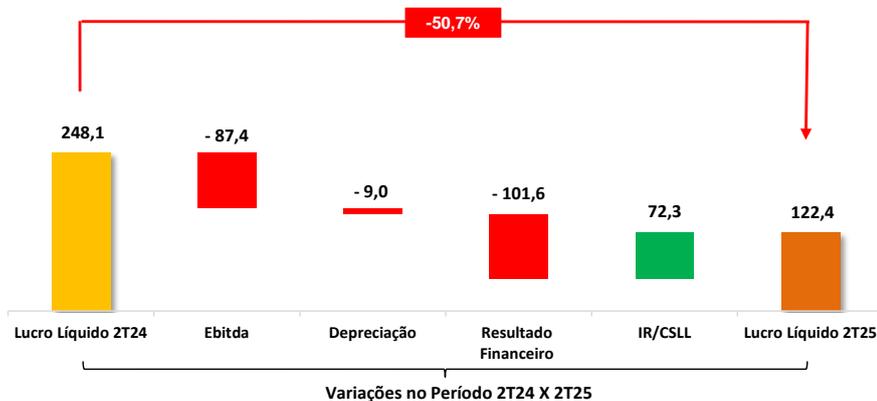
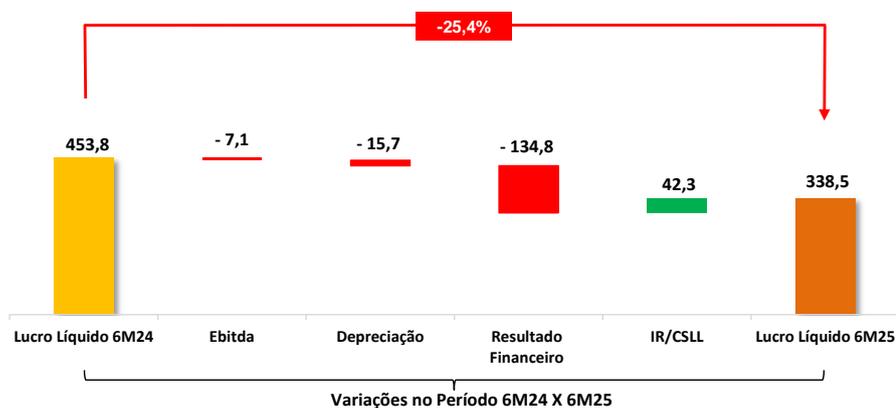


Gráfico 11 – Formação do Lucro Líquido 6M25 (R\$ milhões)



3.1.2.5. Endividamento

Em junho de 2025, a Dívida Financeira Bruta da Celesc Distribuição totalizou **R\$ 4.261,9 milhões**, representando um aumento de **0,6% (R\$ 26,0 milhões)** em relação ao final de 2024 (4T24), quando o valor era de R\$ 4.235,8 milhões.

A Companhia mantém a maior parte do endividamento concentrada no longo prazo, conforme pode ser verificado na tabela abaixo. Além disso, é possível observar que a empresa sustenta sua alavancagem em níveis baixos e preservados, representada pelo indicador Dívida Líquida/EBITDA.

A Dívida Financeira Líquida registrada em junho de 2025 foi de **R\$ 3.988,8 milhões**, um aumento de 16,7% em comparação a dezembro de 2024 conforme demonstrado na tabela a seguir.

Celesc Distribuição S.A. | Endividamento

Dívida Financeira 2T25			
R\$ Milhões	Em 31 De Dezembro de 2024	Em 30 de Junho de 2025	Δ%
Dívida de Curto Prazo	480,0	393,1	-18,1%
Dívida Longo Prazo	3.755,8	3.868,7	3,0%
Dívida Financeira Total	4.235,8	4.261,9	0,6%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	816,9	273,1	-66,6%
Dívida Financeira Líquida	3.419,0	3.988,8	16,7%
EBITDA (últimos 12 meses)	1.410,7	1.595,3	13,1%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M	2,4x	2,5x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	1.345,3	1.529,9	13,7%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M	2,5x	2,6x	
Patrimônio Líquido	2.336,4	2.603,8	11,4%
Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido	1,8x	1,6x	
Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido	1,5x	1,5x	

* Considera as operações com Derivativos – SWAP – maiores informações Nota Explicativa 24 da ITR do 2T25

Observa-se que o aumento de 16,7% na Dívida Financeira Líquida ocorreu, sobretudo, devido à redução do saldo Caixa e Equivalente de Caixa. Esta redução verificada no período decorre, principalmente, da execução da política de investimentos vigente e do aumento dos níveis de inadimplência nos saldos de contas a receber. Adicionalmente, desde o último reajuste tarifário anual (RTA), observou-se diminuição de caixa em razão do repasse de descontos tarifários aos consumidores, o que reduziu a geração de caixa. Também contribuiu para esse cenário o descasamento entre o RTA de agosto de 2024 e o aumento do custo de aquisição de energia, pressionando os desembolsos operacionais.

Em junho de 2025, verifica-se uma **queda de 1,5% na rubrica de Passivo Atuarial Líquido**. Ao incluir esse passivo no endividamento total da Companhia e descontar a rubrica de Caixa e Equivalentes de Caixa, chega-se ao valor de **Dívida Financeira Líquida Ajustada no valor de R\$ 5.084,7 milhões, aumento de 12,2%** em comparação a dezembro de 2024.

Celesc Distribuição S.A. | Endividamento + Passivo Atuarial

Dívida Financeira + Benefícios Pós-Emprego 2T25			
R\$ Milhões	Em 31 De Dezembro 2024	Em 30 de Junho de 2025	Δ%
Dívida de Curto Prazo	480,0	393,1	-18,1%
Dívida Longo Prazo	3.755,8	3.868,7	3,0%
Dívida Financeira Total	4.235,8	4.261,9	0,6%
(+) Passivo Atuarial Líquido	1.112,2	1.095,9	-1,5%
Obrigações com Pensão	477,9	464,5	-2,8%
Outros benefícios a empregados	1.198,6	1.196,0	-0,2%
(-) IR/CSLL diferidos	564,3	564,6	0,0%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	816,9	273,1	-66,6%
Dívida Líquida Ajustada	4.531,1	5.084,7	12,2%
EBITDA (últimos 12 meses)	1.410,7	1.595,3	13,1%
Dívida Líquida Ajust. / EBITDA 12M	3,2x	3,2x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	1.345,3	1.529,9	13,7%
Dívida Líquida Ajust. / EBITDA Ajust. 12M	3,4x	3,3x	
Patrimônio Líquido	2.336,4	2.603,8	11,4%
Dívida Total Ajust. / Patrimônio Líquido	2,3x	2,1x	
Dívida Líquida Ajust. / Patrimônio Líquido	1,9x	2,0x	

* Considera as operações com Derivativos – SWAP – maiores informações Nota Explicativa 24 da ITR do 2T25

A Tabela abaixo descreve a composição da dívida bruta da Companhia em junho de 2025:

Celesc Distribuição S.A. | Posição Empréstimos e Financiamentos

R\$ Milhões	Taxa Anual de Juros	Em 31 de Dezembro de 2024	Em 30 de Junho de 2025	Δ
Moeda Nacional				
Empréstimos Bancários	CDI + 0,8% a.a.	93,2	83,8	-10,0%
Empréstimos Bancários	CDI + 1,65 % a.a.	577,0	581,8	0,8%
Eletrobrás	5% a.a.	0,4	0,0	100%
Debêntures - 4º Emissão	CDI +2,6% a.a.	204,6	127,9	-37,5%
Debêntures - 6º Emissão	CDI + 1,65% a.a.	403,9	406,0	0,5%
Debêntures - 6º Emissão	IPCA + 6,5279% a.a.	392,9	413,3	5,2%
Debêntures - 7º Emissão	CDI+ 0,95% a.a.	207,5	210,7	1,6%
Debêntures - 7º Emissão	IPCA + 6,95% a.a.	977,3	1.033,6	5,8%
Derivativos*				
SWAP - 6º Emissão	CDI - 0,16%	16,9	(0,6)	-103,3%
SWAP - 7º Emissão	CDI + 0,29%	53,3	19,6	-63,2%
Finame	6,0% a 9,50% a.a.	0,0	0,0	
Moeda Estrangeira				
BID	CDI+0,71% a CDI+1,88%	1.308,8	1.280,9	-2,1%
Total		4.235,8	4.261,9	0,6%
<i>Curto Prazo - Circulante</i>		<i>480,0</i>	<i>671,2</i>	
<i>Longo Prazo - Um a Cinco Anos</i>		<i>1.549,0</i>	<i>1.611,3</i>	
<i>Longo Prazo - Acima de Cinco Anos</i>		<i>1.206,9</i>	<i>1.979,3</i>	

* Operações com Derivativos - Swap /realizada no 2T25

A Tabela² abaixo detalha cronograma de amortizações anuais no primeiro semestre de 2025.

Celesc Distribuição - Composição da Dívida 2T25 (Valores em Milhares)							
Descrição		Amortizações Anuais					
Contratos	Data de Emissão	2025	2026	2027	2028	2029 a 2043	Saldo Devedor
Capital de Giro - D	abr/19	9.306	18.611	18.611	18.611	18.611	83.750
Capital de Giro - D	fev/22	68.750	137.500	137.500	137.500	68.750	550.000
Debêntures 4º - D	abr/21	76.744	51.163	-	-	-	127.907
BID - D	out/18	33.607	67.213	67.213	67.213	1.008.198	1.243.445
Debêntures 6º - D - S1	nov/23	-	80.000	160.000	160.000	-	400.000
Debêntures 6º - D - S2 - SWAP	nov/23	-	-	-	144.861	289.725	434.586
Debêntures 7º - D - S1	jul/24	-	-	-	-	200.000	200.000
Debêntures 7º - D - S2 - SWAP	jul/24	-	-	-	-	1.050.045	1.050.045
Mútuo 6º G - D	Mai/25	-	103.000	-	-	-	103.000
Total - Celesc Distribuição		188.406	457.487	383.324	528.185	2.635.329	4.192.732

Observação: Fluxo acima exclui o pagamento de juros, apresentando somente amortização pré-swap.

² Não inclui encargos sobre dívida.

Os **Gráficos 12 e 13** demonstram o cronograma estimado de vencimento dos empréstimos e financiamentos, bem como o prazo médio do endividamento, com posição em junho de 2025.

Ressalta-se o custo médio de 16,00% a.a. e o prazo médio de 9,56 anos (114 meses) do endividamento da Celesc Distribuição.

Gráfico 12 – Cronograma de Amortização
Celesc Distribuição – Junho/2025 (R\$ Milhões)

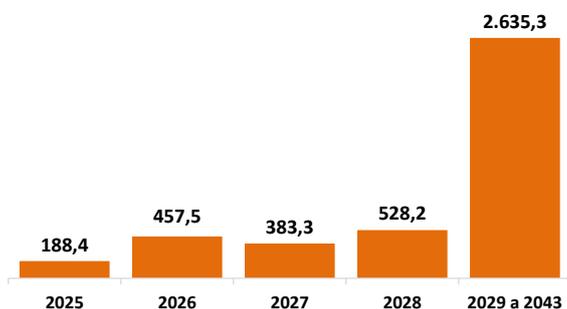
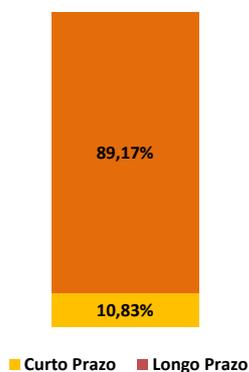


Gráfico 13 – Prazo Médio do Endividamento
Junho/2025



3.1.2.6. Investimentos

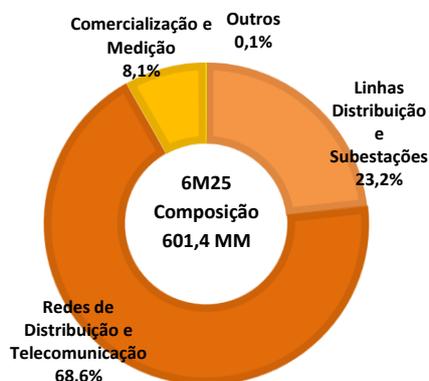
Os **Gráficos 14 e 15** ilustram os **investimentos** realizados em bens de capital (CAPEX) pela Celesc Distribuição no período de 2018 a 2024, bem como a composição do CAPEX realizado durante o segundo trimestre de 2025.

Destacam-se os investimentos realizados no segmento de distribuição destinados a compor a Base de Ativos Regulatórios (RAB) da Companhia, os quais totalizaram **R\$ 601,4 milhões, representando 92,3% do CAPEX Total, conforme demonstração a seguir:**

- Linhas de Distribuição e Subestações - **R\$ 139,6 milhões;**
- Redes de Distribuição e Telecomunicação - **R\$ 412,6 milhões;**
- Comercialização e Medição - **R\$ 48,8 milhões;**
- Outros Investimentos - **R\$ 0,4 milhão.**

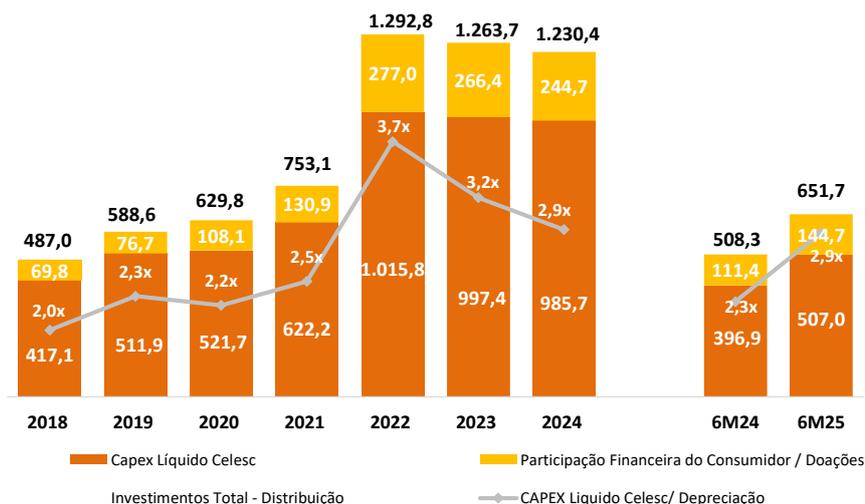
Além disso, a Celesc Distribuição realizou, no primeiro semestre de 2025, investimentos obrigatórios de **R\$ 10,23 milhões** em **Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação**.

Gráfico 14 - Composição dos Investimentos CAPEX RAB



Do total investido, **o maior volume de R\$ 651,7 milhões**, foram destinados à expansão e melhoria do sistema, eficiência operacional e modernização da gestão da Celesc Distribuição. Deste valor, **R\$ 507,0 foram com recursos próprios (sendo R\$ 471,3 em materiais e serviços, R\$ 35,7 milhões em mão de obra própria) e R\$ 144,6 milhões foram realizados com recursos de terceiros**, provenientes de Participação Financeira do Consumidor em obras da Celesc Distribuição.

Gráfico 15 - CAPEX Celesc Distribuição (Em R\$ milhões)



Programa Celesc + Energia

O Programa Celesc + Energia caracteriza-se por um conjunto de intervenções propostas com a finalidade de ampliar e qualificar a distribuição de energia elétrica na área de concessão da Celesc Distribuição.

Ao todo, foram realizados investimentos no valor de US\$ 377.280.500,00, sendo US\$ 276.051.000,00 financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e US\$ 101.229.500,00 como contrapartida da Celesc Distribuição.

O Programa BID I foi concluído em 30 de abril de 2025, contabilizando, ao longo de sua execução, o montante total de US\$ 424.118.399,10, dos quais US\$ 276.051.000,00 foram aportados pelo BID e US\$ 148.067.399,10 corresponderam à contrapartida da Celesc Distribuição. Esses recursos foram aplicados na implantação de novas linhas de distribuição, novas subestações, ampliação da capacidade de subestações existentes, entre outras ações.

Além disso, o Programa possibilitou a implantação de um novo datacenter, a aquisição de equipamentos de informática, bem como a implementação da política de diversidade e inclusão da Companhia, que viabilizou a realização de dois ciclos do Programa Jovem Aprendiz, capacitando um total de 203 jovens.

A seguir, destacam-se algumas metas atingidas pelo Programa:

- (i) incremento de 602,77 MVA na rede, por meio da implantação de 16 novas subestações;
- (ii) incremento de 734,76 MVA na rede, por meio da ampliação de 39 de subestações existentes;
- (iii) incremento de 280,19 km na rede, com a implantação de 29 novas linhas de distribuição;
- (iv) instalação de 618 equipamentos em subestações existentes;

- (v) incremento de 920,06 MVA resultante da ampliação da potência de transformação da rede de distribuição de média tensão;
- (vi) 410 novos alimentadores instalados;
- (vii) melhoria de 2.029,32 km de rede de distribuição;
- (viii) instalação/substituição de 1.088.680 medidores de eletricidade;
- (ix) substituição de 3.396 equipamentos de distribuição;
- (x) aquisição de 1.912 desktops no sistema de informatização;
- (xi) aquisição de 1.840 notebooks para o sistema de informatização.

Em 27 de março de 2025, a Celesc obteve a aprovação da COFIEIX para dar início às negociações com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) visando um novo financiamento no valor total de US\$ 305.636.000,00, dos quais US\$ 243.000.000,00 serão provenientes da operação de crédito pretendida e US\$ 62.636.000,00 corresponderão à contrapartida a ser aportada pela companhia.

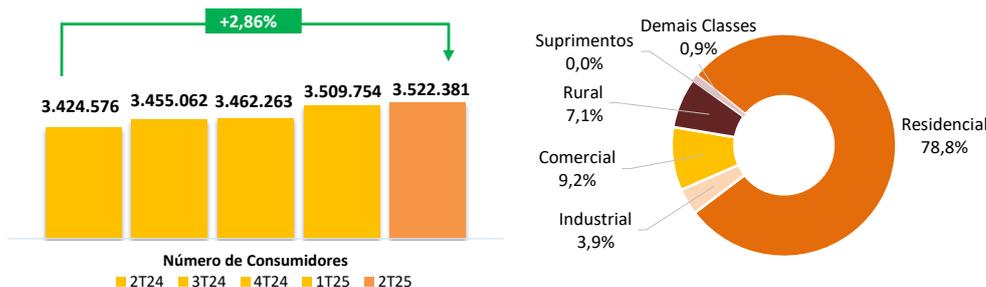
Os recursos desse financiamento, serão destinados ao Projeto de Modernização Energética para Resiliência Climática e Sustentabilidade em Santa Catarina (Programa Celesc BID II), com o objetivo de fortalecer e ampliar a eficiência do serviço de distribuição de energia elétrica, com foco em resiliência climática, sustentabilidade do sistema elétrico, incorporações de inovações e fortalecimento institucional, garantindo, em todo momento, o fornecimento qualificado da energia necessária ao desenvolvimento social e econômico do estado de Santa Catarina.

3.1.3. Desempenho Operacional

3.1.3.1. Número de Consumidores³

Os Gráficos 16 e 17, abaixo, representam a evolução do número de consumidores cativos da Celesc e a participação por tipo de classe consumidora, respectivamente.

Gráficos 16 e 17 – Número de Consumidores Cativos e participação por tipo de classe



³ Inclui as subclasses Consumo Próprio e Suprimentos.

No primeiro semestre de 2025, a Celesc alcançou o número de **3.522.381** consumidores cativos, registrando **crescimento de 2,86%**, incremento de **97.805 novos clientes**, em relação ao primeiro semestre de 2025.

3.1.3.2. Mercado

Os Gráficos 18 e 19, a seguir, demonstram a evolução do Mercado de energia por Classe de Consumidores no 2T25 e 6M25:

Gráfico 18: Mercado Faturado (GWh) – Comparação Trimestral

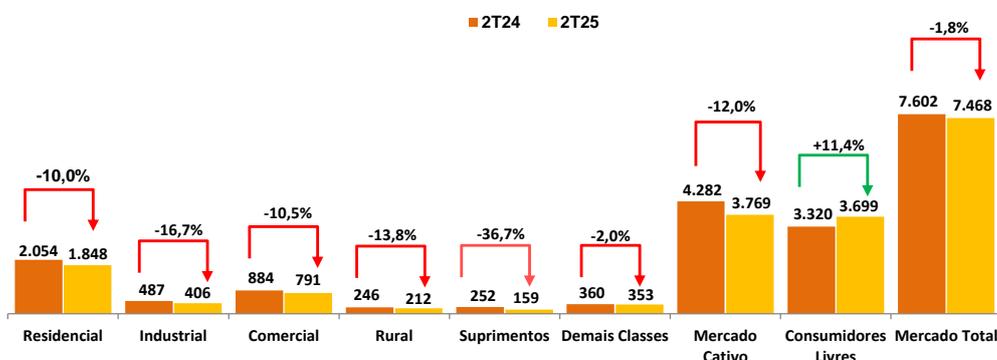
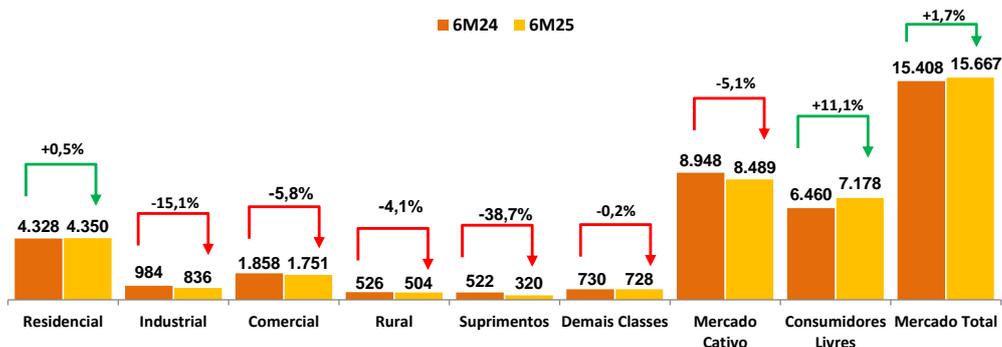


Gráfico 19: Mercado Faturado (GWh) – Comparação Anual



O **Mercado Cativo** da área de concessão da Celesc Distribuição apresentou **diminuição de 12,0% na comparação trimestral (2T25) e 5,1% na comparação anual (6M25)**, registrando **3.769 GWh e 8.489 GWh** respectivamente. Destacam-se: i) Classe Residencial - diminuição de 10,0% no trimestre e aumento de 0,5% no acumulado do ano); ii) Classe Industrial – contração de 16,7% no trimestre e 15,1% no ano; e iii) Classe Comercial – decréscimo de 10,5% no trimestre e 5,8% no ano.

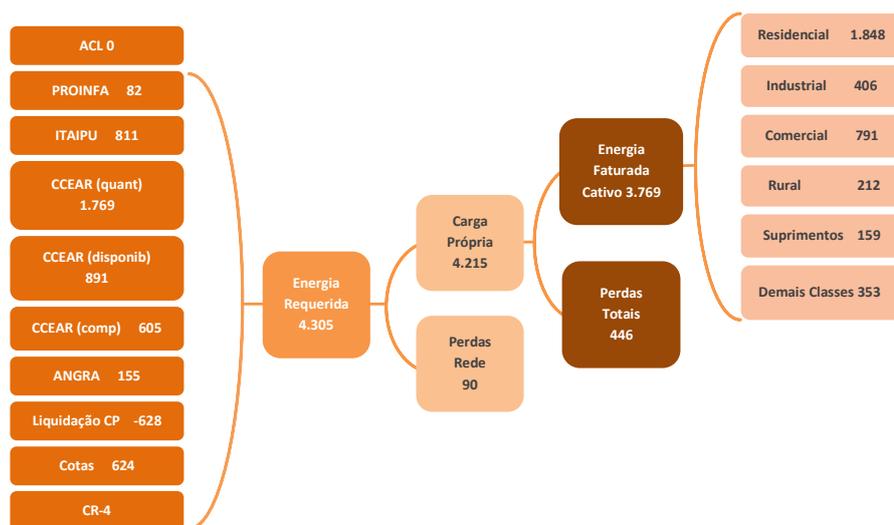
Ressalta-se que no segundo trimestre de 2025 (2T25), comparativamente ao mesmo período de 2024 (2T24), observou-se queda acentuada no consumo do mercado cativo da distribuidora, da ordem de 12%. De forma similar, ao se aplicar a mesma análise para o primeiro semestre de 2025 (6M25), também se registrou diminuição, expressiva, de 5,1%, do consumo de energia no mercado cativo de energia em 2025 contra 2024. Tal resultado se deve, como efeito de primeira ordem, à base de comparação supra elevada de 2024, provocada pelo calor acima da média do registrado entre o verão e outono de 2024 em Santa Catarina, recorde histórico mundial de calor – em 175 anos – assinalado pela Organização Meteorológica Mundial (OMM). Ao mesmo tempo, importante destacar a continuidade do processo de migração para o mercado livre de energia, o qual cresceu 11%, tanto no segundo trimestre (2T25) quando no primeiro semestre de 2025 (6M25), relativamente aos mesmos períodos de 2024.

O **Mercado Livre cresceu em 11,4% neste segundo trimestre (11,1% ano)**, representando 49,5% do Mercado Total (45,8% ano), efeito do crescimento de mercado e da migração de consumidores do Mercado Cativo. Ressalta-se que a migração de clientes cativos para o mercado livre é uma liberalidade do consumidor e é considerada neutra para a Celesc. A energia continua sendo distribuída pela concessionária, que é remunerada pela Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD). Esta tarifa permanece inalterada, pois o consumidor continua pagando à concessionária pelo serviço de distribuição. A Celesc acompanha com a atenção necessária o movimento de suas classes de consumo, reforçando o seu compromisso com seus clientes e em busca da geração de valor de seu negócio para todos os nossos públicos de relacionamento.

Já o **Mercado Total (Cativo+Livre)** apontou **queda de 1,8% neste segundo trimestre de 2025 (alta de 1,7% no ano)**, decorrente do desempenho do Mercado Cativo e livre conforme comentado anteriormente.

3.1.3.3. Balanço Energético

Figura 02 – Balanço Energético de Distribuição (GWh) – 2T25



3.1.3.4. Perdas de Energia

As Perdas de Energia correspondem às perdas totais, englobando **as perdas técnicas**, sendo o montante de energia elétrica dissipada no processo de transporte de energia compreendido entre o suprimento e o ponto de entrega, e **as perdas não técnicas**, que correspondem à diferença entre as perdas globais e as perdas técnicas. Na parcela de perdas não técnicas são considerados os furtos de energia, defeitos em equipamentos de medição, erros no processo de faturamento, unidades consumidoras sem equipamento de medição, dentre outros.

Perdas (%) na Distribuição – Energia Injetada - (Acumulado 12 meses)

Descrição	2T24	3T24	4T24	1T25	2T24	Limite ANEEL (Acumulado 12M)*
	%	%	%	%	%	%
Perdas na Distribuição	7,28%	7,46%	7,23%	6,98%	6,59%	8,43%
Perdas Técnicas	5,48%	5,49%	5,56%	5,56%	5,56%	5,97%
Perdas Não Técnicas	1,81%	1,97%	1,67%	1,42%	1,03%	2,46%

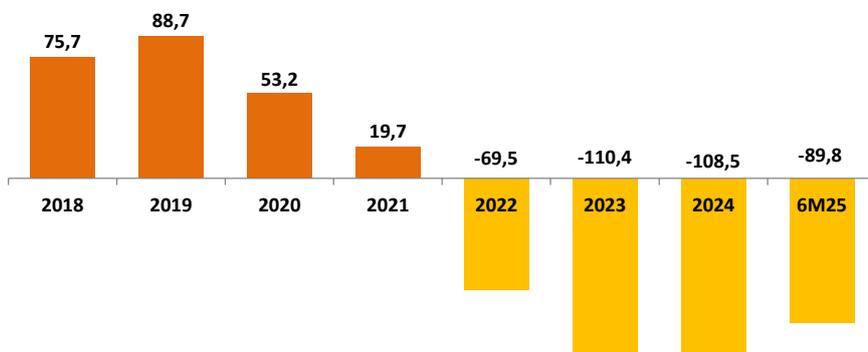
* Acumulado dos 12 meses do Limite Regulatório.

No segundo trimestre de 2025 houve **um ganho financeiro de R\$ 89,8 milhões em** relação à cobertura tarifária, sendo R\$ 26,4 milhões abaixo da cobertura em perdas técnicas, R\$ 78,2 milhões abaixo da cobertura tarifária em perdas não técnicas e R\$ 14,8 milhões acima da cobertura em perdas na rede básica.

Vale sublinhar que, no caso das perdas de rede básica, não há gerência por parte da Distribuidora, uma vez que são perdas na transmissão e dependem, fundamentalmente, da geração no subsistema de origem e do intercâmbio de energia de outros subsistemas. Frisa-se também que as perdas de rede básica são avaliadas pela ANEEL de forma anual, coincidente com o reajuste tarifário da Distribuidora.

O **Gráfico 20** abaixo descreve o valor financeiro sem cobertura tarifária desde 2018. Ressalta-se que no segundo trimestre de 2025 o valor foi **negativo em R\$ 89,8 milhões**, o que demonstra uma Perda Total abaixo do limite regulatório:

Gráfico 20: Perdas na Distribuição (Montante Financeiro em R\$ MM)



A Companhia vem atuando, constantemente, na redução dos níveis de perdas, com destaque para o **Plano de Redução e Recuperação de Perdas**, cujas principais ações estão especificadas a seguir:

- i) Identificação de casos suspeitos de irregularidade por meio de algoritmo (verificação online);
- ii) Procedimentos de identificação de casos de fraude e/ou deficiência técnica;
- iii) Revisão de processos trabalhistas das empreiteiras (metas e fiscalização);
- iv) Integração de sistemas corporativos;
- v) Implantação de sistemas antifurto e regularização das ligações clandestinas;
- vi) Revisão de processo de trabalho (metas de fiscalização);
- vii) Investimento no sistema de alta tensão: novas subestações, novas linhas de distribuição e ampliação da capacidade de transformação de algumas subestações existentes; e
- viii) Investimento do sistema de média tensão: novos alimentadores, recondutoramentos e instalação de bancos de capacitores.

3.1.3.5. Qualidade Operacional (DEC e FEC)

A qualidade do fornecimento de energia é verificada principalmente pelos indicadores de Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor – **DEC** e Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor – **FEC**, que aferem respectivamente a duração média das interrupções e a quantidade média de interrupções por consumidor (Gráficos 21 e 22).

Gráfico 21: Histórico de Apuração e Limites do DEC

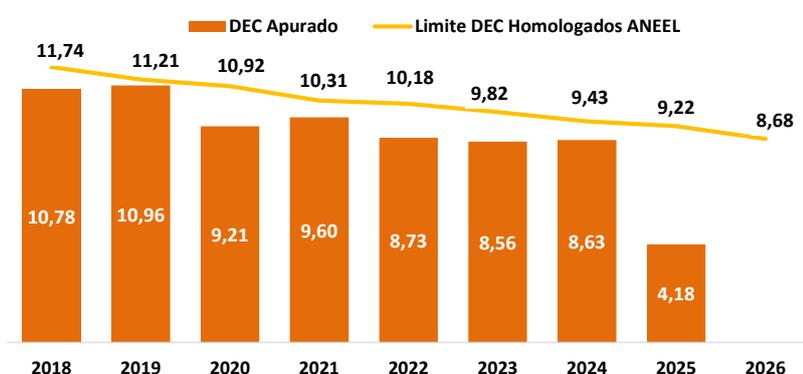
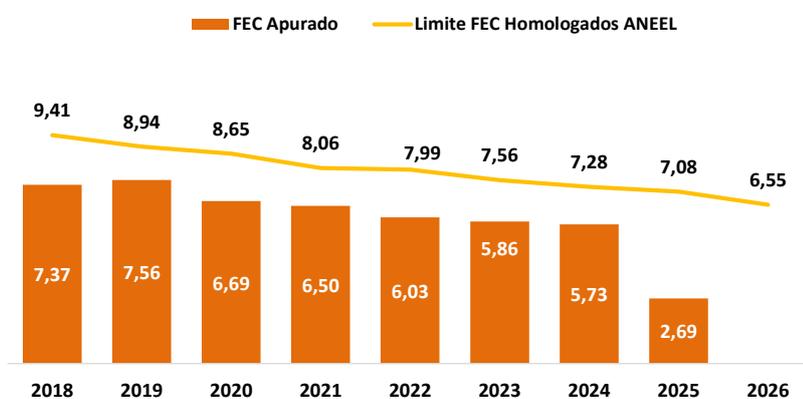


Gráfico 22: Histórico de Apuração e Limites do FEC



Neste primeiro semestre de 2025, a CELESC registrou, para o indicador DEC o valor de 4,18 horas, diminuição de 4,35% em relação ao 6M24, quando foi apurado um DEC de 4,37 horas. Já o indicador FEC, no mesmo período, atingiu o valor de 2,69 interrupções, registrando diminuição de 5,61% em relação ao 6M24, quando foi registrado um FEC com 2,85 interrupções.

A Celesc reforça o seu compromisso com a melhoria contínua de sua atividade operacional, com a crescente realização de investimentos, principalmente em ações que visam reduções de DEC e FEC.

3.1.3.6 Gestão da Inadimplência

A Inadimplência corresponde ao montante da receita faturada e não recebida. No segundo trimestre de 2025, a inadimplência de curto prazo, até 90 dias (período em que se concentra a maioria das ações de cobrança), considerada como proporção da ROB (Receita Operacional Bruta acumulada 03 meses), apresentou aumento de aproximadamente **1,01 ponto percentual em relação ao segundo trimestre de 2024 e 0,79 ponto percentual em relação ao primeiro trimestre de 2025**. Já o valor da inadimplência, acima de 90 dias, apresentou **acréscimo de 0,82 ponto percentual relativamente ao segundo trimestre de 2024 e 0,23 ponto percentual comparativamente ao primeiro trimestre de 2025**.

Por fim, o valor total da inadimplência ampliou 0,81 ponto percentual, na comparação com segundo trimestre de 2024 e 0,13 ponto percentual na comparação com primeiro trimestre de 2025, conforme tabela abaixo.

Celesc Distribuição S.A. | Inadimplência

Inadimplência	Inadimplência até 90 dias										
	2T24		3T24		4T24		1T25		2T25		
	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	Variação 2T25/2T24
Total	545.035	15,60%	588.001	18,84%	531.583	15,16%	648.146	15,82%	600.813	16,61%	+1,01 p.p.
ROB 1º a 3º mês	3.493.968		3.121.175		3.505.522		4.097.758		3.617.097		

Inadimplência	Inadimplência Acima de 90 dias										
	2T24		3T24		4T24		1T25		2T25		
	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	Variação 2T25/2T24
Total	536.551	0,91%	684.976	1,14%	815.967	1,35%	912.316	1,50%	1.078.734	1,73%	+0,82 p.p.
ROB 4º a 60º mês	58.970.799		59.873.560		60.320.677		60.673.882		62.391.998		

Inadimplência	Inadimplência Total										
	2T24		3T24		4T24		4T24		2T25		
	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	Variação 2T25/2T24
Total	1.081.586	1,73%	1.272.977	2,02%	1.347.550	2,11%	1.560.462	2,41%	1.679.547	2,54%	+0,81 p.p.
ROB 1º ao 60º mês	62.464.767		62.994.735		63.826.199		64.771.640		66.009.095		

Em maio de 2024, a Celesc D fez a transição do sistema comercial até então utilizado para o sistema comercial SAP S/4 Hana Utilities, uma plataforma integrada e moderna que reúne gestão comercial, Agência Web e outros canais de atendimento. Esta transformação tem como finalidade melhorar o relacionamento com os mais de 3,5 milhões de clientes, ampliar os serviços digitais e proporcionar maior eficiência aos colaboradores da Celesc que atendem presencialmente.

Para esse trabalho foram desenvolvidas mais de 1000 aplicações e 20 integrações com outros Sistemas da Celesc, além da migração de todas as informações e serviços do sistema antigo para a nova plataforma, mais moderna no que se refere à gestão comercial no setor elétrico.

Entre as melhorias já disponíveis com esta migração, destaque para o pagamento da fatura via PIX, o acesso a serviços pelo aplicativo e a diferentes unidades consumidoras, de mesma titularidade, pelo mesmo login, em uma plataforma mais fácil e amigável.

Embora a migração represente um avanço importante, a integração de novas tecnologias trouxe desafios técnicos que impactaram alguns processos operacionais, em especial os relacionados ao faturamento, arrecadação e cobrança. Em função dessas instabilidades, a Administração optou, de forma proativa, por suspender temporariamente as ações de cobrança, como negativação, protesto e corte de fornecimento de energia, para evitar prejuízos aos consumidores.

Os reflexos dessas dificuldades podem ser observados no aumento do saldo em Contas a Receber, na elevação da inadimplência na faixa de 0 a 90 dias, acima de 90 dias e inadimplência total.

Adicionalmente, a Companhia manteve suspensa, até a conclusão da implementação do novo sistema comercial, prevista para 2025, a execução de cortes no fornecimento de energia a consumidores em atraso. A partir do segundo trimestre de 2025, a Celesc Distribuição iniciou gradualmente a retomada desses cortes na área de concessão. Contudo, como a retomada ocorreu de forma gradual e mais intensificada apenas próximo ao final do trimestre, ainda não foi possível identificar efeitos relevantes na redução da inadimplência no período.



Celesc
Geração S.A.

3.2. CELESC GERAÇÃO

3.2.1. Perfil da Empresa

Área de Atuação

A Celesc Geração é a subsidiária do Grupo Celesc que atua na geração, comercialização e transmissão de energia elétrica por meio da operação, manutenção e expansão de parque próprio de geração, além da comercialização de energia elétrica e da participação em empreendimentos de geração e transmissão de energia em parcerias com investidores privados.

A Empresa possui um parque gerador próprio formado por treze usinas de fonte hídrica, dentre as quais doze em operação comercial e uma em processo de reativação. Também possui duas usinas de fonte solar fotovoltaica no modelo Geração Distribuída Remota.

A empresa detém participação minoritária em mais seis empreendimentos de geração de fonte hídrica desenvolvidos em parceria com investidores privados, no formato de Sociedade de Propósito Específico – SPE, todos em operação comercial. No segmento de transmissão, a empresa detém participação minoritária em uma SPE em parceria com a EDP – Energias do Brasil.

Todos os empreendimentos de geração e transmissão estão localizados no estado de Santa Catarina.

Em 30 de Junho de 2025, a capacidade total de geração da Celesc Geração, em operação comercial, foi de **139,51MW, sendo 128,27MW referentes ao parque próprio, destes 116,27MW de fonte hídrica e 12MW de fonte solar, além de 11,24MW referentes ao parque gerador estabelecido com parceiros** - já proporcionalizada a participação acionária da Celesc Geração nesses empreendimentos.

Usinas Celesc



A tabela a seguir apresenta as principais características das usinas 100% da Celesc Geração:

Parque Gerador de Fonte Hídrica | 100% da Celesc Geração S.A.

USINAS	Localização	Termo Final da Concessão	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Garantia Física em Cotas
1 UHE Pery	Curitibanos/SC	07/07/2054	30,00	14,08	100%
2 UHE Palmeiras	Rio dos Cedros/SC	06/11/2053	24,60	16,70	70%
3 UHE Bracinho	Schroeder/SC	06/11/2053	15,00	8,80	70%
4 UHE Garcia	Angelina/SC	03/01/2053	8,92	7,10	70%
5 UHE Cedros	Rio dos Cedros/SC	06/11/2053	8,40	6,75	70%
6 UHE Salto Weissbach	Blumenau/SC	06/11/2053	6,28	3,99	70%
7 PCH Celso Ramos	Faxinal dos Guedes/SC	31/05/2039	13,92	6,77	N/A
8 CGH Caveiras	Lages/SC	*	3,83	2,77	N/A
9 CGH Ivo Silveira	Campos Novos/SC	*	2,60	2,03	N/A
10 CGH Rio do Peixe	Videira/SC	*	0,52	0,50	N/A
11 CGH Pirai	Joinville/SC	*	0,78	0,45	N/A
12 CGH São Lourenço	Mafra/SC	*	0,42	0,22	N/A
13 CGH Maruim	São José/SC		1,00	0,65	N/A
Total - MW			116,27	70,81	

* Empreendimentos com capacidade instalada inferior a 5MW estão dispensados de termo final de concessão (Lei Federal 13.360/2016)

Na tabela a seguir são apresentados os empreendimentos solares em operação comercial:

Parque Gerador de Fonte Solar | 100% Celesc G

USINAS	Localização	Entrada em Operação Comercial	Potência Instalada (MW)
19 UFV Lages	Lages/SC	Fev/2023	1,00
19 UFV Lages II	Lages/SC	Jun/2024	1,00
20 UFV Campos Novos	Campos Novos/SC	Set/2023	1,00
21 UFV São José do Cedro	São José do Cedro/SC	Dez/2023	2,50
22 UFV Modelo	Modelo/SC	Set/2024	2,50
23 UFV Videira	Videira/SC	Out/2024	1,00
24 UFV Capivari de Baixo	Capivari de Baixo	Jun/2025	3,00
Total - MW			12,00

Na tabela abaixo constam as principais características dos empreendimentos de geração desenvolvidos em parceria com investidores privados:

Parque Gerador de Fonte Hídrica | Com participação minoritária

USINAS	Localização	Termo Final da Concessão	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Part. Celesc G	Equivalente Potência Instalada (MW)	Eq. Garantia Física (MW)
13 PCH Rondinha	Passos Maia/SC	04/06/2044	9,60	5,48	32,5%	3,12	1,78
14 CGH Prata	Bandeirante/SC	*	3,00	1,68	26,1%	0,78	0,44
15 CGH Belmonte	Belmonte/SC	*	3,60	1,84	26,1%	0,94	0,48
16 CGH Bandeirante	Bandeirante/SC	*	3,00	1,76	26,1%	0,78	0,46
17 PCH Xavantina	Xanxerê/SC	04/09/2045	6,08	3,54	40,0%	2,43	1,42
18 PCH Garça Branca	Anchieta/SC	17/07/2048	6,50	3,44	49,0%	3,19	1,69
Total - MW			31,78	17,74		11,24	6,27

Ressalta-se que o Conselho de Administração aprovou, em 23 de junho de 2025, a alienação da participação acionária da Celesc Geração correspondente a 26,7% do capital social no complexo energético Rio das Flores (CGH Prata, CGH Belmonte e CGH Bandeirante). Informações detalhadas encontram-se na Nota Explicativa 12 do ITR 2T25.

Todas as usinas do parque gerador próprio e as em parceria com outros sócios, de fonte hídrica, participam do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), sistema de compartilhamento de riscos hidrológicos, no qual as usinas participantes transferem energia gerada de forma excedente à sua garantia física para usinas que geraram energia em patamares inferiores aos seus limites de garantia física.

Projetos de Expansão

A Empresa possui uma carteira de projetos de ampliação/reativação das usinas próprias. Quanto à garantia física (nova ou incremental), busca-se obter em média 50% de fator de capacidade total da usina após a ampliação/reativação, padrão observado para outros empreendimentos em operação com características similares.

USINAS	Localização	Termo Final da Concessão	Potência Instalada (MW)	Acréscimo de Potência (MW)	Potência Final (MW)	Status
UHE Salto	Blumenau/SC	06/11/2053	6,28	23,00	29,28	Análise ANEEL/MME
CGH Caveiras	Lages/SC	*	3,83	5,57	9,40	Licenciamento Ambiental
UHE Cedros	Rio dos Cedros/SC	06/11/2053	8,40	10,60	19,00	Revisão de Projeto Básico
UHE Palmeiras	Rio dos Cedros/SC	06/11/2053	24,60	0,50	25,10	Revisão de Projeto Básico
Total - MW			43,11	40,67	83,78	

O Plano de Negócio em Geração Distribuída prevê a implantação de projetos solares fotovoltaicos na área de concessão da distribuidora do Grupo Celesc. Os projetos que se encontram em implantação são listados abaixo.

USINAS	Localização	Potência Instalada (MW)	Prev. Entrada em Operação	Status
UFVs Modelo II e III	Modelo/SC	2,00	Set/2025	Em implantação
Total - MW		2,00		

Comercialização de Energia

Além dos projetos de geração e transmissão de energia elétrica, a Celesc Geração, desde sua constituição, realiza a comercialização da energia elétrica produzida pelo parque gerador próprio e de algumas de suas participadas. Em atendimento às diretrizes estratégicas do Plano Diretor, desde a aprovação do Plano de Negócio de Comercialização de Energia, buscando a diversificação dos negócios do Grupo de forma a propiciar novos negócios e receitas, maximizando os benefícios de sua presença territorial, a Companhia ampliou a atuação da Celesc Geração nesse segmento.

Ressalta-se que em 24/01/2024 a Celesc Geração obteve a habilitação para atuar como Comercializador Varejista junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), conforme deliberação da reunião nº 1379/2024 do Conselho de Administração. Dessa forma, a Empresa poderá atender todos os clientes do Grupo A (alta e média tensão de fornecimento) que são elegíveis para migração ao Ambiente

de Contratação Livre (ACL) na modalidade varejista, liberalização fundamentada na Portaria Nº 50/2022 do Ministério de Minas Energia (MME).

A estruturação da Celesc Geração como um Agente Comercializador Varejista de Energia segue as premissas do Plano Diretor da Companhia, bem como as tendências do setor elétrico. Desde 2006, a Empresa realiza as operações de comercialização no mercado livre atacadista, mas a entrada no mercado livre varejista constitui uma importante oportunidade para o Grupo Celesc, reforçando sua presença no setor, diversificando as fontes de receitas e maximizando os benefícios de sua presença territorial.

Assim, a empresa vem se posicionando no segmento de comercialização de energia e negócios correlatos, demonstrando maior atuação junto ao mercado, especialmente o catarinense.

Mobilidade Elétrica

O projeto Corredor Elétrico Catarinense visa ampliar a infraestrutura de carregamento de veículos elétricos ou híbridos, fomentando a transição energética por meio de um modal de transporte mais sustentável.

Com investimento previsto de mais de R\$ 5 milhões, o objetivo do projeto é disponibilizar estações de recarga, ao longo de 2025, em 100 diferentes municípios catarinenses, não somente ao longo dos principais eixos viários do estado de Santa Catarina, mas também em áreas de interesse turístico. Busca-se ainda, sempre que tecnicamente viável, que as estações de recarga tenham uma distância de até 50km entre uma e outra, tudo isso para proporcionar segurança e conforto aos usuários de veículos híbridos e elétricos no estado de Santa Catarina.

Desde 2015, a Celesc tem sido pioneira para fomentar o mercado de veículos elétricos a partir da criação da infraestrutura de carregamento de veículos elétricos em Santa Catarina. Desenvolvido em parceria pela subsidiária Celesc Distribuição com a Fundação CERTI, o projeto parte de uma iniciativa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&DI), da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Contudo, os eletropostos que forem instalados a partir de 2025 deixam de integrar o Programa de P&DI para fazer parte do Plano de Negócio do Grupo Celesc, por meio da subsidiária Celesc Geração, no âmbito das soluções em energia oferecidas ao mercado.

3.2.2. Desempenho Econômico-Financeiro

3.2.2.1. Receita Operacional Bruta, Líquida e Lucro Líquido

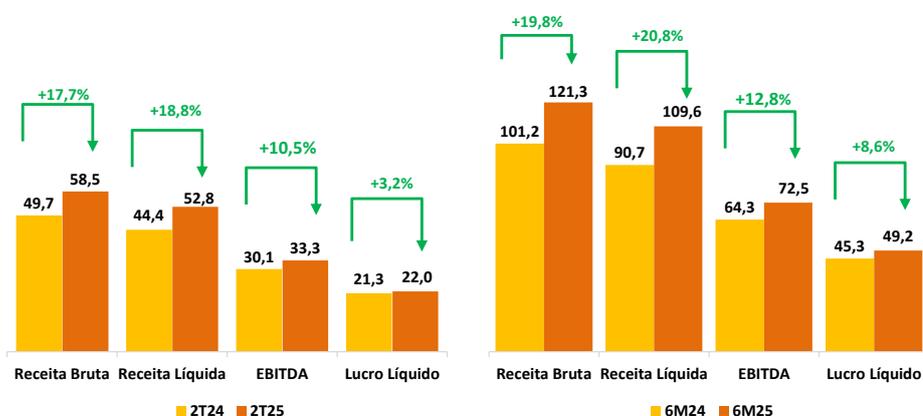
A tabela abaixo apresenta os principais indicadores da Celesc Geração no 2T25 e 6M25.

Celesc Geração S.A. | Principais Indicadores Financeiros

R\$ Milhões	2º Trimestre			Acumulado 06 Meses		
	2T24	2T25	Δ	6M24	6M25	Δ
Receita Operacional Bruta	49,7	58,5	17,7%	101,2	121,3	19,8%
Deduções da Receita Operacional	(5,2)	(5,6)	7,8%	(10,5)	(11,6)	11,2%
Receita Operacional Líquida	44,4	52,8	18,8%	90,7	109,6	20,8%
Custos e Despesas Operacionais	(18,0)	(22,4)	24,4%	(34,5)	(44,4)	28,8%
<i>Custos com Energia Elétrica</i>	(7,7)	(15,6)	102,3%	(15,5)	(26,9)	73,2%
<i>Despesas Operacionais</i>	(10,3)	(6,8)	-33,7%	(19,0)	(17,6)	-7,5%
Resultado de Equivalência Patrimonial	2,8	1,4	-50,0%	6,4	4,5	-30,0%
Resultado das Atividades	29,3	31,8	8,8%	62,6	69,7	11,3%
EBITDA	30,1	33,3	10,5%	64,3	72,5	12,8%

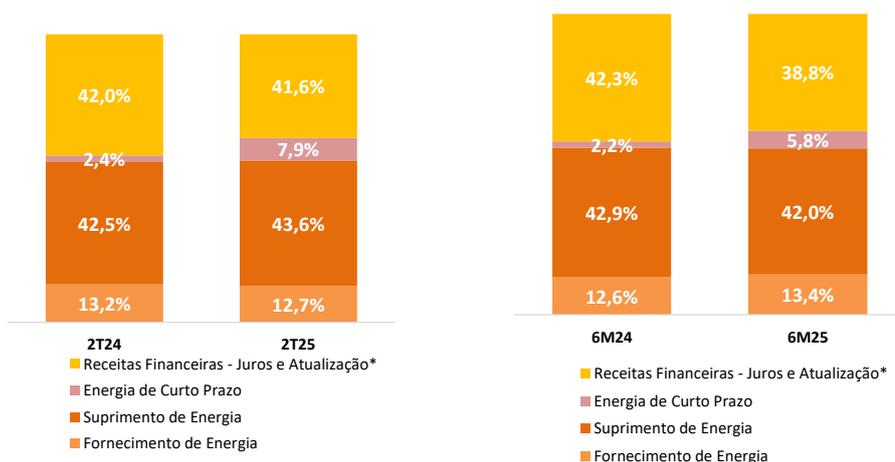
Margem EBITDA (%)	67,7%	63,0%		70,8%	66,1%	
Resultado Financeiro	1,6	0,8	-52,3%	2,8	2,6	-5,5%
LAIR	30,9	32,6	5,6%	65,4	72,3	10,6%
IR/CSLL	(9,5)	(10,6)	-11,2%	(20,1)	(23,0)	-14,9%
Lucro/ Prejuízo Líquido	21,3	22,0	3,2%	45,3	49,2	8,6%
Margem Líquida (%)	48,0%	41,7%		50,0%	44,9%	

Gráfico 23 - Receita Bruta, Líquida, Ebitda e Lucro Líquido (Milhões) - 2T24/2T25 e 6M24/6M25



3.2.2.2. Receita Operacional Bruta e Líquida

Gráfico 24 - Composição da Receita Operacional Bruta 2T24/2T25 e 6M24/6M25



* Inclui Bonificação de Outorga e Indenização da Usina Pery

- **Expansão na Receita Operacional Líquida de 18,8%** no trimestre (20,8% acumulado do ano) decorrente dos seguintes fatores:
 - Acréscimo de 20,8% na rubrica Suprimento **de Energia no trimestre** (R\$ 25,5 milhões no 2T25 ante R\$ 21,1 milhões no 2T24) e 17,2% no acumulado de 2025 (R\$ 50,9 milhões no 6M25 ante R\$ 43,5 milhões no 6M24);
 - A **Receita Financeira com Bonificação de Outorga** registrou **R\$ 14,4 milhões no trimestre (R\$ 32,4 milhões em 2025)** diante dos **R\$ 14,2 milhões (R\$ 29,4 milhões em 2024) do 2T24**. O aumento nas receitas financeiras, quando comparado ao período anterior é justificada pelo aumento do IPCA. Em 2025 (acumulado doze meses até junho) o acréscimo de foi de 5,35% contrastando com 2024 que foi de 4,23% (acumulado doze meses até junho);
 - **Receita com Fornecimento** de energia foi de R\$ 7,4 milhões no trimestre (R\$ 6,6 milhões no 2T24) e R\$ 16,2 milhões ano (R\$ 12,7 milhões em 2024);
 - **Contabilização de R\$ 6,4 milhões** (atualização acrescida de juros) devido à **indenização da Usina Pery (ante R\$ 6,3 milhões do 2T24)**. Já no acumulado do ano registrou R\$ 14,4 milhões (ante R\$ 13,0 milhões no 6M24);
 - **Aumento de 13,2% (10,4% ano) e 11,0% (8,6% ano)** do Preço Médio de Venda sem e com CCEE, respectivamente, nos contratos de venda de energia;
 - **Acréscimo do PLD** no período, realizando **R\$ 236,10/MWh em junho de 2025** ante **66,40/MWh em junho de 2024**.

3.2.2.3. Custos e Despesas Operacionais

Os gráficos 25 e 26 a seguir apresentam a composição dos Custos e Despesas Operacionais.

Gráfico 25 – Composição dos Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões) – 2T24/2T25

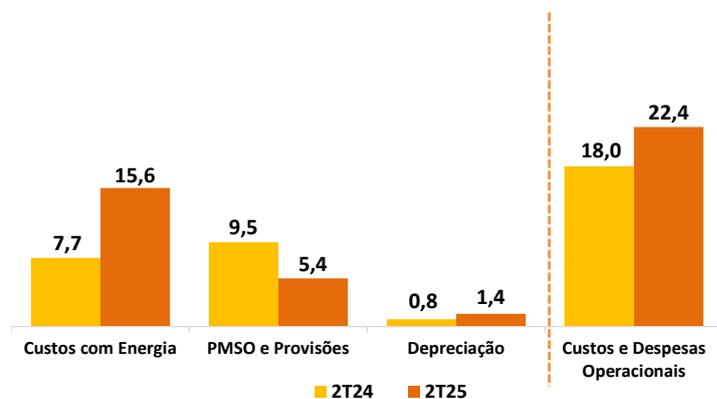
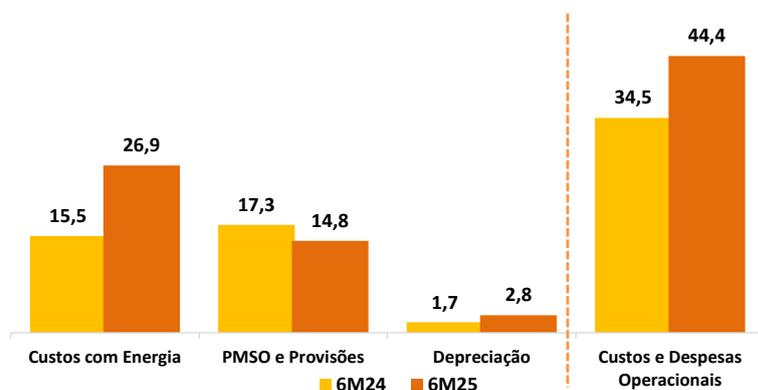


Gráfico 26 – Composição dos Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões) – 6M24/6M25



Os Custos e Despesas Operacionais **totalizaram R\$ 22,4 milhões** no trimestre (R\$ 44,4 milhões no acumulado do ano) evidenciando:

- i) A contabilização de **R\$ 15,6 milhões no 2T25 (R\$ 26,9 milhões no 6M25)** em Custo com Energia *versus* **R\$ 7,7 milhões do 2T24 (R\$ 15,5 milhões no 6M24)**;
- ii) **Despesas de PMSO e Provisões registraram o valor de R\$ 5,4 milhões no trimestre (R\$ 14,8 milhões no ano)**, redução de 43,0% em relação ao segundo trimestre de 2024 (14,8% no acumulado do ano) quando perfez R\$ 9,5 milhões no 2T24 (R\$ 17,3 milhões no 6M24);

A tabela abaixo descreve os custos e despesas operacionais da Celesc Geração:

Celesc Geração S.A. | Custos e Despesas Operacionais

R\$ Milhões	2º Trimestre			Acumulado 06 Meses		
	2T24	2T25	Δ	6M24	6M25	Δ
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(18,0)	(22,4)	24,4%	(34,5)	(44,4)	28,8%
Custos com Energia Elétrica	(7,7)	(15,6)	102,3%	(15,5)	(26,9)	73,2%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(7,0)	(14,3)	104,3%	(13,9)	(24,3)	74,8%
Encargos do Uso do Sistema	(0,7)	(1,2)	81,2%	(1,6)	(2,6)	59,4%
PMSO e Provisões	(9,5)	(5,4)	-43,0%	(17,3)	(14,8)	-14,8%
Pessoal e Administradores	(4,6)	(5,8)	25,8%	(9,0)	(11,2)	24,7%
Material	(0,3)	(0,3)	-5,2%	(0,6)	(0,6)	-2,4%
Serviços de Terceiros	(3,2)	(5,6)	76,2%	(5,8)	(8,7)	49,1%
Provisões, líquidas	(0,0)	(0,0)	-	(0,0)	(0,0)	-514%
Outras Receitas / Despesas	(1,4)	6,3	-557,2%	(1,9)	5,7	396,5%
Depreciação / Amortização	(0,8)	(1,4)	72,2%	(1,7)	(2,8)	68,1%

3.2.2.4. EBITDA (LAJIDA) e Lucro Líquido

No 2T25, o **EBITDA** registrou o valor de **R\$ 33,3 milhões (R\$ 72,5 milhões no 6M25)**, aumento de **10,5% (12,8% acumulado do ano)** se compararmos aos **R\$ 30,1 milhões registrados no 2T24 (R\$ 64,3 milhões do 6M24)**.

Os gráficos a seguir demonstram os impactos para a formação do EBITDA do 2T25 e 6M25.

Gráfico 27 – Formação do EBITDA 2T25 (R\$ milhões)

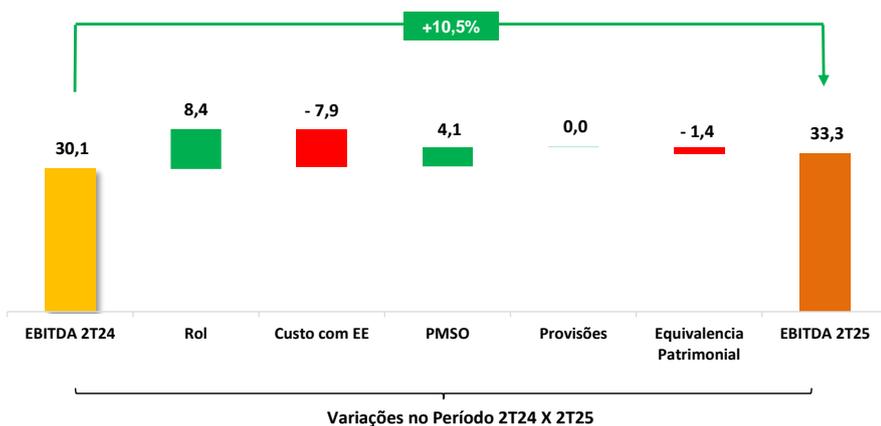
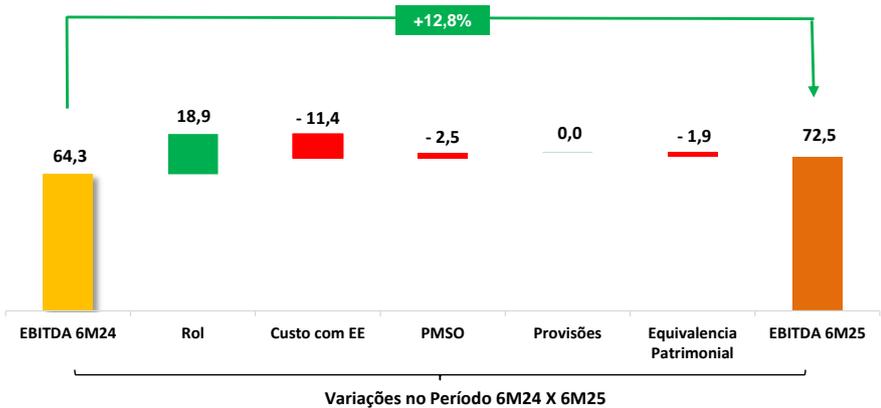


Gráfico 28 – Formação do EBITDA 6M25 (R\$ milhões)



Dentre os fatores que influenciaram a expansão do EBITDA (10,5%) da subsidiária Celesc Geração no trimestre (12,8% ano), destacam-se: **(i) Maior Receita Financeira** decorrente do maior IPCA do período; **(ii) Aumento da Energia Faturada** no período (**3,7% no trimestre e 5,4% no acumulado do ano**); **(iii) Redução dos Custos e despesas Operacionais** de 33,7% no trimestre (7,5% ano); **(iv) Aumento de PLD** entre os períodos.

Celesc Geração S.A. | Principais Indicadores Financeiros (IFRS)

R\$ Milhões	2º Trimestre			Acumulado 06 Meses		
	2T24	2T25	Δ	6M24	6M25	Δ
Resultado das Atividades - EBIT	29,3	31,8	8,8%	62,6	69,7	11,3%
Margem das Atividades (%)	65,9%	60,3%		69,0%	63,6%	
EBITDA	30,1	33,1	10,5%	64,3	72,5	12,8%
Margem EBITDA (%)	67,7%	63,0%		70,8%	66,1%	
Resultado Financeiro	1,6	0,8	-52,3%	2,8	2,6	-5,5%
Receita Financeira	2,6	4,9	92,8%	5,0	8,0	61,9%
Despesa Financeira	(1,0)	(4,2)	333,6%	(2,2)	(5,4)	146,4%
LAIR	30,9	32,6	5,6%	65,4	72,3	10,6%
IR e CSLL	(7,3)	(8,5)	16,6%	(15,1)	(17,1)	13,8%
IR e CSLL Diferidos	(2,3)	(2,1)	-6,1%	(5,0)	(5,9)	18,5%
Lucro Líquido	21,3	22,0	3,2%	45,3	49,2	8,6%
Margem Líquida (%)	48,0%	41,7%		50,0%	44,9%	

O **Resultado Financeiro** foi negativo em **R\$ 0,8 milhão** neste segundo trimestre (**R\$ 2,6 milhões no acumulado de 2025**). As Receitas Financeiras totalizaram **R\$ 4,9 milhões no trimestre (R\$ 8,0 milhões ano)**, fruto das receitas com aplicações financeiras (R\$ 3,4 milhões no trimestre e R\$ 6,6 milhões ano). Já as **Despesas Financeiras somaram R\$ 4,2 milhões no trimestre (R\$ 5,4 milhões ano)**, decorrente dos juros com debêntures (R\$ 0,9 milhão no trimestre e R\$ 2,1 milhões no ano) e Outras despesas (R\$ 3,3 milhão no trimestre e R\$ 3,4 milhão ano).

Gráfico 29 – Formação do Lucro Líquido 2T25 (R\$ milhões)

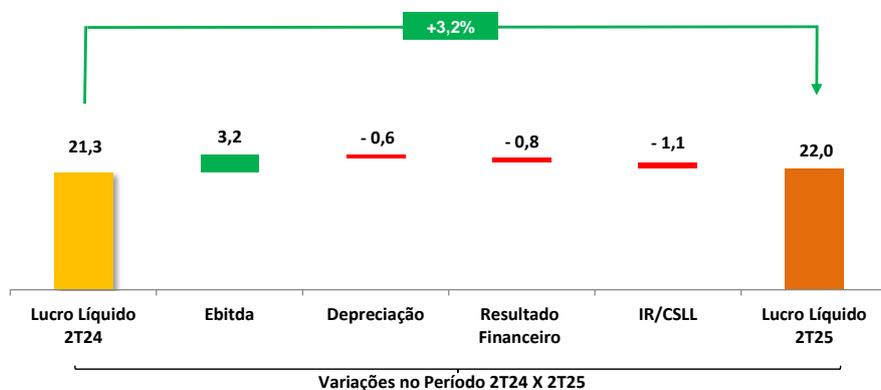
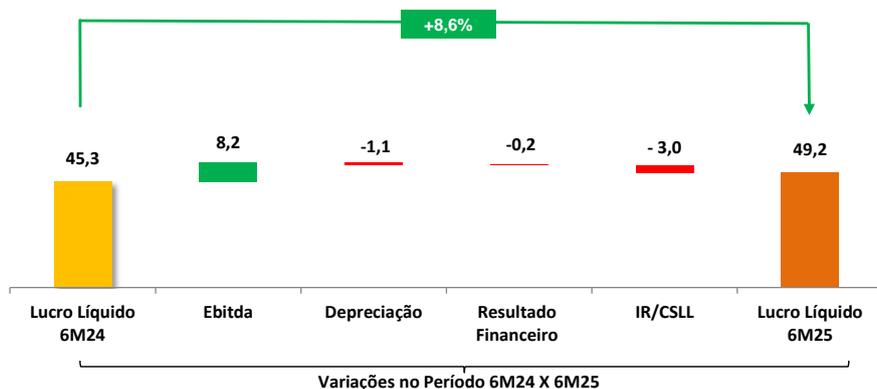


Gráfico 30 – Formação do Lucro Líquido 6M25 (R\$ milhões)



O **Lucro Líquido** registrou acréscimo de 3,2% neste segundo trimestre, **assinalando R\$ 22,0 milhões**. No acumulado de 2025, **soma R\$ 49,2 milhões**, aumento de 3,2% comparativamente R\$ 49,2 milhões de 2024.

Os fatores que determinaram a retração do lucro no trimestre (ano) já foram analisados na evolução do EBITDA.

3.2.2.5. Endividamento

A Celesc Geração encerrou o segundo trimestre de 2025 com **Dívida Financeira Bruta de R\$ 35,4 milhões**, redução de 5,4% em relação a dezembro de 2024, quando **o valor era de R\$ 37,4 milhões**. Já a **Dívida Financeira Líquida totalizou R\$ 25,6 milhões** conforme tabela abaixo.

Atualmente, a Celesc Geração possui apenas a 3ª Emissão de debêntures vigente.

Celesc Geração S.A. | Endividamento

Dívida Financeira 2T25			
R\$ Milhões	31 de Dezembro de 2024	Em 30 de Junho de 2025	Δ%
Dívida de Curto Prazo	6,3	6,5	3,0%
Dívida Longo Prazo	31,1	28,9	-7,1%
Dívida Financeira Total	37,4	35,4	-5,4%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	105,7	9,8	-90,8%
Dívida Financeira Líquida	(68,3)	25,6	-137,5%
EBITDA (últimos 12 meses)	125,3	129,7	3,5%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M	-0,5x	0,2x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	127,0	131,4	3,4%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M	-0,5x	0,2x	
Patrimônio Líquido	830,9	812,3	-2,2%
Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido	0,0x	0,0x	
Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido	-0,08x	0,03x	

A Tabela⁴ abaixo detalha o cronograma de amortizações da Companhia em 2025.

Celesc Geração - Composição da Dívida 2T25 (Valores em Milhares)								
Descrição								Saldo Devedor
Contratos	Data de Emissão	Taxa (a.a.)	2025	2026	2027	2028	2029 a 2043	Total
3ª Emissão Deb	dez/20	IPCA + 4,30%	3.277	6.554	6.554	6.554	13.109	36.049
Total - Celesc G			3.277	6.554	6.554	6.554	13.109	36.049

Observação: Fluxo acima exclui o pagamento de juros, apresentando somente amortização.

No tocante ao perfil da dívida, conforme gráfico abaixo, a concentração majoritária do endividamento está no longo prazo.

Gráfico 31 – Cronograma de Amortização – Junho/2025 (R\$ Milhões)

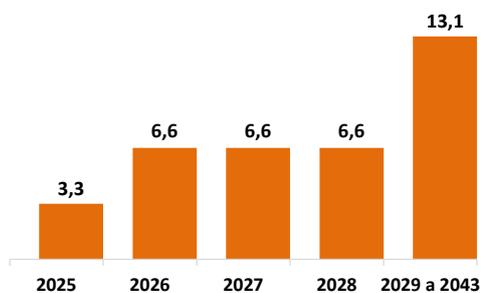
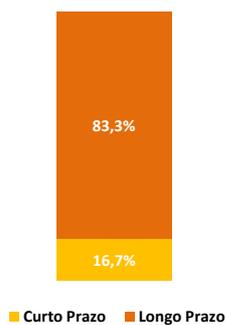


Gráfico 32 – Prazo Médio do Endividamento Junho/2025



⁴ Não inclui encargos sobre dívida.

Verifica-se que 83,3% da dívida bruta da Companhia está no longo prazo e 16,7% no curto prazo conforme encerramento do segundo trimestre de 2025.

Destaca-se, que no fim do segundo trimestre de 2025, o custo médio de 9,90% a.a. e o prazo médio de 5,53 anos (66 meses) do endividamento da Celesc Geração.

3.2.2.6. Investimentos

A tabela a seguir demonstra os Investimentos realizados na Celesc Geração no **2T25/6M25**.

Celesc Geração S.A. | CAPE1X

R\$ Milhões	2º Trimestre			Acumulado 06 meses		
	2T24	2T25	Δ	6M24	6M25	Δ
Investimentos Celesc Geração	5,2	3,0	-43,1%	23,2	10,4	-55,4%
Investimentos em SPES	0,0	0,0		0,0	0,0	
Usinas Parque Gerador Próprio	5,2	3,0	-43,1%	23,2	10,4	-55,4%

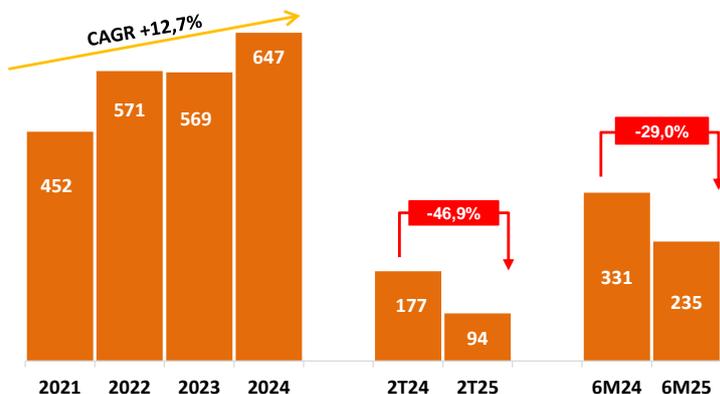
No Parque Gerador Próprio, foram investidos R\$ 10,4 milhões neste primeiro semestre de 2025, sendo: **(i)** R\$ 7,5 milhões em Usinas Fotovoltaicas e; **(ii)** R\$ 2,9 milhões em outras Usinas do Parque Gerador Próprio. Não houve investimentos em SPES no período analisado.

3.2.3. Desempenho Operacional

3.2.3.1. Produção de Energia

No segundo trimestre de 2025, a energia gerada pelas usinas da Celesc Geração foi de **93,8 GWh (235,2 GWh no 6M25)**, redução de 46,9% (29,0% no 6M25) em relação ao segundo trimestre de 2024. O Gráfico 33, abaixo, mostra o desempenho da produção de energia gerada do parque próprio nos períodos de 2021 a 2024, além do comparativo 2T24/2T25 e 6M24/6M25.

Gráfico 33 – Produção Parque Gerador Próprio (GWh)

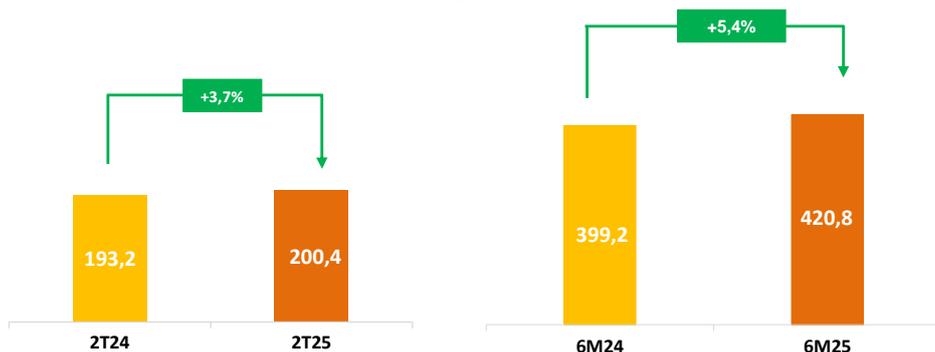


O desempenho operacional das usinas da Celesc Geração apresentou redução expressiva de 46,9% na produção de energia elétrica no segundo trimestre de 2025 (29,0% no acumulado do ano) em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa redução expressiva está diretamente relacionada base de comparação do 2T24/6M24 extremamente elevada. Frisa-se que os índices pluviométricos no período comparativo do 2T24/6M24 foram substancialmente elevados conforme dados oficiais da ONS (Operador Nacional do Sistema) e da ENA (Energia Natural Afluenta), os índices de chuvas no Sul estiveram em níveis acima da média em todo segundo trimestre de 2024.

3.2.3.2. Energia Faturada.

O **Gráfico 34**, abaixo, mostra o desempenho da Energia Faturada na Celesc Geração (Comparação trimestral e Anual 2T25/6M25).

Gráfico 34 – Energia Faturada (GWh)



Comentado [TdBFB1]: Ajustei para 5,4

A **energia faturada** apresentou, neste trimestre, **variação positiva de 3,7%** quando comparada com o mesmo período do ano anterior, **atingindo 200,4 GWh**. Já no ano, **a variação foi de 5,4%** totalizando **420,8 GWh**.

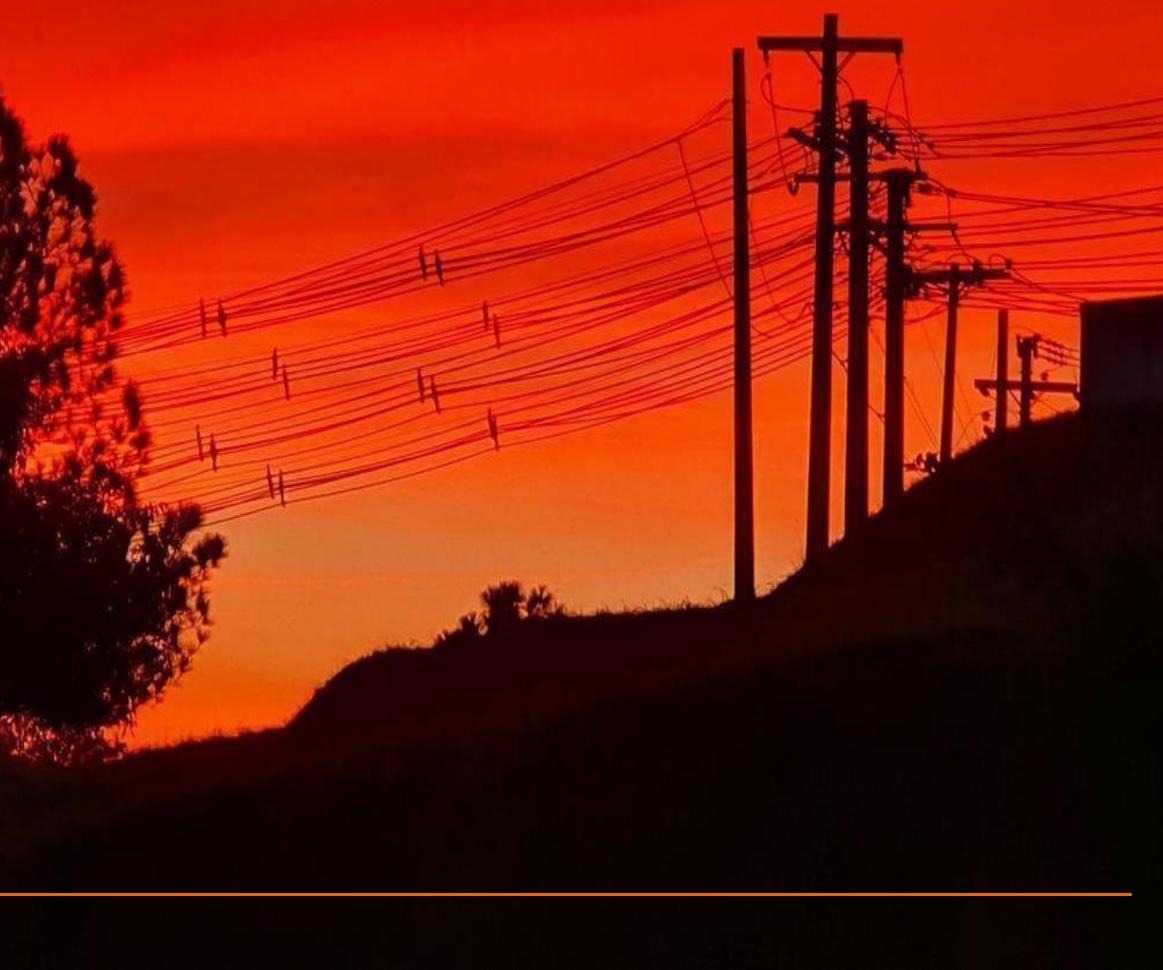
Conforme declarado acima, o aumento da energia faturada no período do 2T25/2T24 decorreu, fundamentalmente, do aumento da energia comercializada sendo explicada pelo incremento das operações de compra de energia de terceiros para revenda (trading). Esta energia está sendo preferencialmente alocada em consumidores varejistas e atacadistas, e por isto o aumento das vendas para consumidores da classe Industrial. Este foco diminuiu a quantidade de energia vendida para comercializadoras de energia, impactando as vendas para a classe de Suprimentos.

Evidencia-se também que em 2025, os preços de mercado encontram-se em patamares mais elevados do que em 2024, o que contribuiu para o aumento do preço médio de venda em R\$/MWh.



Celesc

Centrais Eléctricas de Santa Catarina S.A.



3.3. CONSOLIDADO

3.3.1. Desempenho Econômico-Financeiro

3.3.1.1. Receita Operacional, Bruta, Líquida e Lucro Consolidado

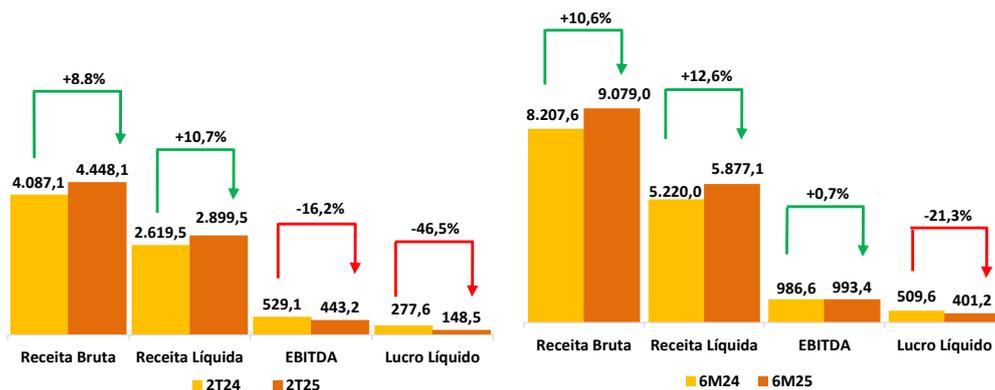
A tabela abaixo apresenta os principais indicadores consolidados da Celesc no 2T25/6M25.

Consolidado | Principais Indicadores Financeiros

R\$ Milhões	2º Trimestre			Acumulado 06 Meses		
	2T24	2T25	Δ	6M24	6M25	Δ
Receita Operacional Bruta	4.087,1	4.448,1	8,8%	8.207,6	9.079,0	10,6%
Deduções da Receita Operacional	(1.467,6)	(1.548,5)	5,5%	(2.987,6)	(3.202,0)	7,2%
Receita Operacional Líquida	2.619,5	2.899,5	10,7%	5.220,0	5.877,1	12,6%
Receita Operacional Líquida (Ex Receita de Construção)	2.429,8	2.630,9	8,3%	4.823,1	5.370,0	11,3%
Custos e Despesas Operacionais	2.189,9	(2.563,8)	17,1%	(4.431,8)	(5.099,3)	15,1%
Resultado de Equivalência Patrimonial	14,5	13,0	-10,2%	29,6	30,0	1,4%
Resultado das Atividades	444,1	348,8	-21,5%	817,8	807,8	-1,2%
EBITDA	529,1	443,2	-16,2%	986,6	993,4	0,7%
Margem EBITDA IFRS)	20,2%	15,3%		18,9%	16,9%	
Margem EBITDA IFRS, ex-Receita de Construção (%)	21,8%	16,8%		20,5%	18,5%	
Resultado Financeiro	(55,6)	(159,8)	187,2%	(105,2)	(241,1)	129,2%
LAIR	388,4	189,0	-51,4%	712,6	566,7	-20,5%
IR/CSLL	(110,9)	(40,5)	-63,5%	(203,0)	(165,5)	18,5%
Lucro/ Prejuízo Líquido	277,6	148,5	-46,5%	509,6	401,2	-21,3%
Margem Líquida IFRS, (%)	10,6%	5,1%		9,8%	6,8%	
Margem Líquida IFRS, ex-Receita de Construção (%)	11,4%	5,6%		10,6%	7,5%	

O **Gráfico 35**, abaixo, demonstra o comparativo da Receita Operacional Bruta e Líquida, do EBITDA e do Lucro Consolidado da Companhia para o 2T24/2T25 e 6M24/6M25.

Gráfico 35 – Receita Bruta, Líquida, EBITDA e Lucro – Consolidado no 2T24/2T25 e 6M24/6M25



3.3.1.2. Custos e Despesas Operacionais Consolidados

Os gráficos 36 e 37 a seguir apresentam o desempenho dos Custos e Despesas Operacionais, contemplando os Custos e Despesas Gerenciáveis e Não Gerenciáveis, além de demonstrar as Despesas de Amortização/Depreciação.

Gráfico 36 – Custos e Despesas Operacionais Consolidado 2T24/2T25 (R\$ milhões)

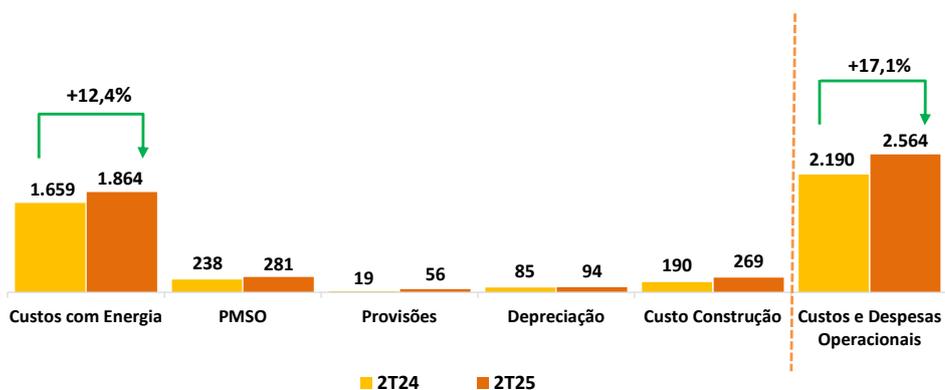
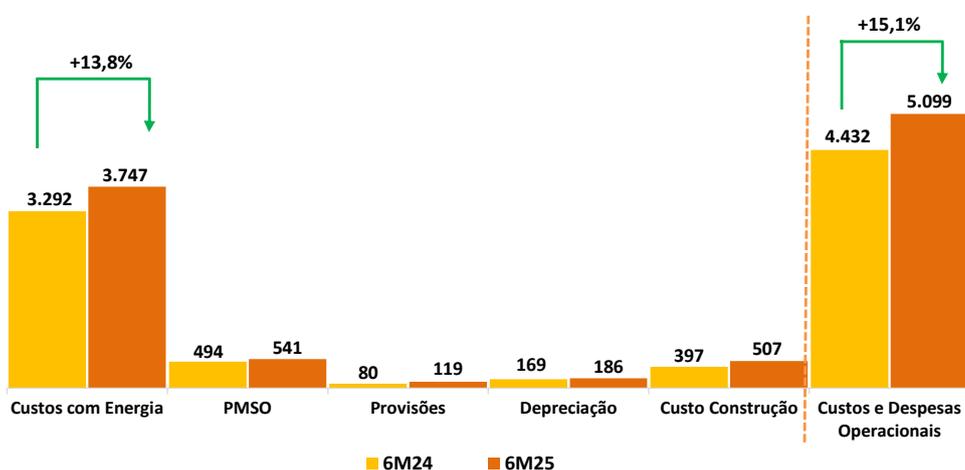


Gráfico 37 – Custos e Despesas Operacionais Consolidado 6M24/6M25 (R\$ milhões)



O acréscimo de 17,1% no segundo trimestre (15,1% no 6M25) reflete, sobretudo, as variações ocorridas nas **subsidiárias Celesc Distribuição e Celesc Geração**, conforme se destaca abaixo:

- Na Celesc Distribuição, **aumento de 17,0% no trimestre (15,1% ano)** nos custos e despesas operacionais, sendo: **(i) Acréscimo de 12,4%** nos custos com energia (13,8% ano) e; **(ii) Acréscimo de 18,1%** (9,4% ano) nas despesas de PMSO;
- Na Celesc Geração, **ampliação de 17,1% no trimestre (aumento 28,8% ano)** nos custos e despesas operacionais, evidenciando: **(i) Aumento de 102,3% (73,2% ano)** nos custos com energia; **(ii) Contração 43,0%** (14,8% ano) nas despesas com PMSO e provisões.

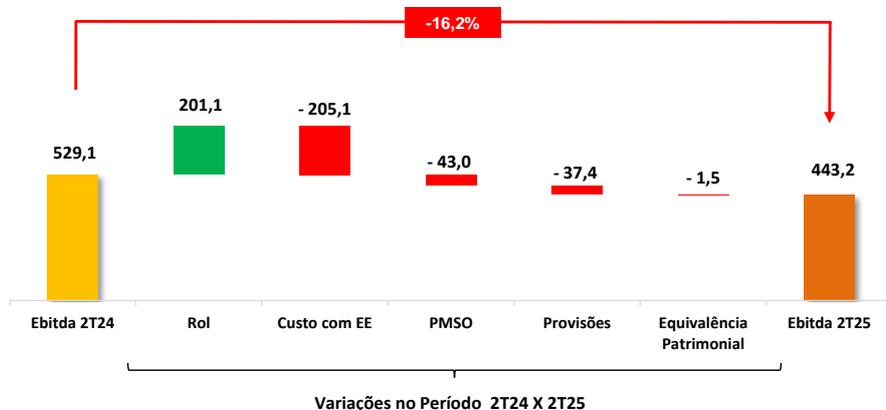
Consolidado | Despesas com Pessoal

R\$ Milhões	2º Trimestre			Acumulado 06 Meses		
	2T24	2T25	Δ	6M24	6M25	Δ
Pessoal - Total	(219,5)	(248,7)	13,3%	(433,6)	(490,9)	13,2%
Pessoal e Administradores	(183,9)	(212,1)	15,3%	(364,1)	(417,8)	14,8%
Pessoal e Encargos	(176,2)	(203,2)	15,4%	(348,5)	(400,2)	14,8%
Previdência Privada	(7,7)	(8,9)	15,1%	(15,6)	(17,6)	13,0%
Despesa Atuarial	(35,6)	(36,6)	2,7%	(69,5)	(73,1)	5,2%

3.3.1.3. EBITDA (LAJIDA) e Lucro Líquido Consolidado.

Os Gráficos 38 e 39, abaixo, demonstram a evolução do **EBITDA Consolidado** no período.

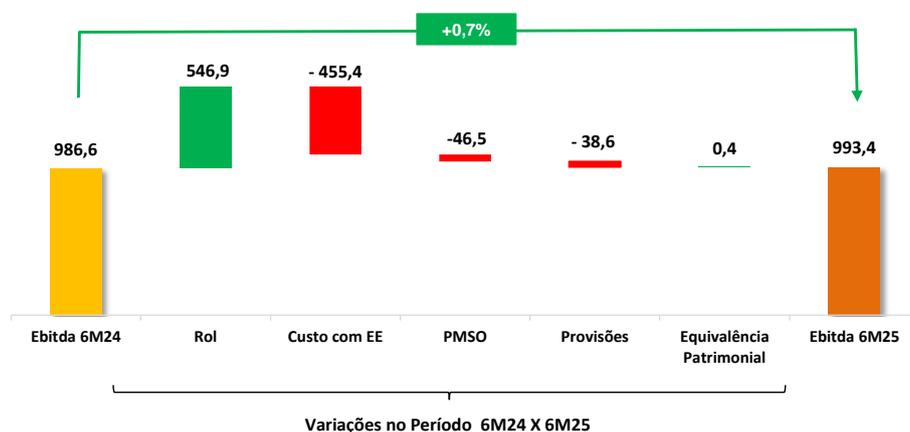
Gráfico 38 – Formação do EBITDA 2T25 (R\$ milhões)



No 2T25, o **EBITDA Consolidado** registrou o valor de **R\$ 443,2 milhões** comparado a **R\$ 529,1 milhões do 2T24**, diminuição de 16,2%. No acumulado de 2025 (6M25), verificou-se crescimento de 0,7% (+R\$ 6,9 milhões), assinalando R\$ 993,4 milhões.

O aumento do EBITDA reflete o desempenho das subsidiárias **Celesc Distribuição** e **Celesc Geração**.

Gráfico 39 – Formação do EBITDA 6M25 (R\$ milhões)



O **Lucro Líquido Consolidado** encerrou o segundo trimestre do ano (2T25) com **R\$ 148,5 milhões**, valor 46,5% abaixo do realizado no 2T24, quando somou R\$ 277,6 milhões. No acumulado de 2025 (6M25), verificou-se decréscimo de 21,3%, assinalando **R\$ 401,2 milhões**.

Gráfico 40 – Formação do Lucro Líquido 2T25 (R\$ milhões)

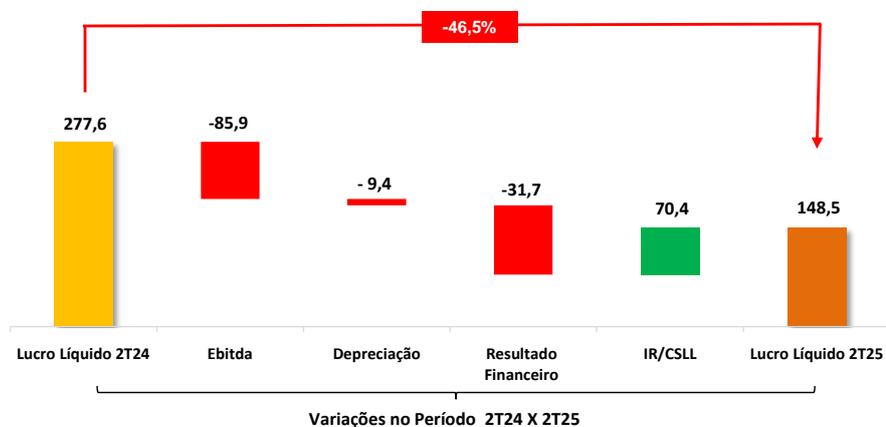
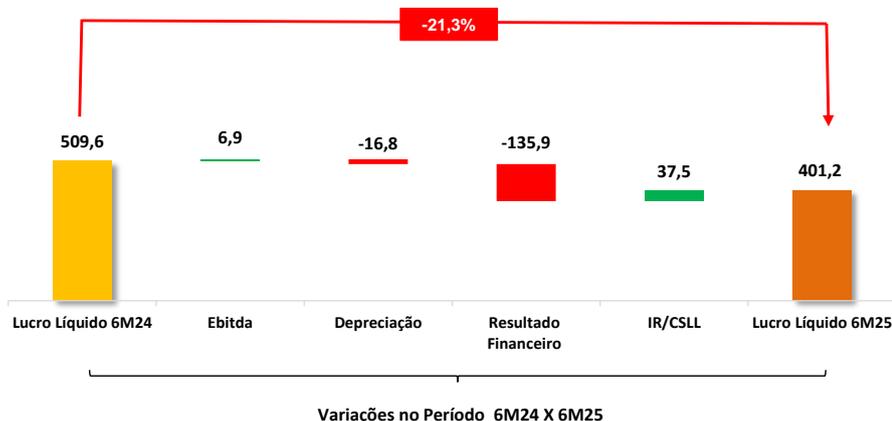


Gráfico 41 – Formação do Lucro Líquido 6M25 (R\$ milhões)



3.3.1.4. Endividamento

A Tabela a seguir permite visualizar as Dívidas Bruta e Líquida da Companhia, bem como a composição desse endividamento no período entre o ano de 2024 e o 2T25.

Consolidado | Endividamento

Dívida Financeira 2T25			
R\$ Milhões	Em 31 de Dezembro de 2024	Em 30 de Junho de 2025	Δ%
Dívida de Curto Prazo	486,3	572,9	17,8%
Dívida Longo Prazo	3.786,9	3.619,5	-4,4%
Dívida Financeira Total	4.273,2	4.192,5	-1,9%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	1.019,5	376,4	-63,1%
Dívida Financeira Líquida	3.253,8	3.816,1	17,3%
EBITDA (últimos 12 meses)	1.567,2	1.574,1	0,4%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M	2,1x	2,4x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	1.503,6	1.510,4	0,5%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M	2,2x	2,5x	
Patrimônio Líquido	3.671,3	3.876,5	5,6%
Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido	1,2x	1,1x	
Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido	0,9x	1,0x	

Em 30 de junho de 2025, a Dívida Financeira total do Grupo Celesc atingiu R\$ 4.192,5 milhões, comparado a R\$ 4.273,2 milhões em 31 de dezembro de 2024, registrando redução de 1,9%. A Dívida de Curto Prazo representa 13,7% da Dívida total (11,38% em dezembro de 2024). Já a de Longo Prazo representa 86,3% da Dívida total (88,62% em dezembro de 2024).

A Dívida líquida consolidada do Grupo, no encerramento do segundo trimestre de 2025, é de **R\$ 3.816,1 milhões**, representando **acréscimo de 17,3%**. Este acréscimo decorre da redução do saldo de Caixa e equivalente de Caixa no período comparativo conforme já comentado na seção 3.1.2.4 da subsidiária Celesc Distribuição.

A Tabela⁵ a seguir detalha o cronograma de amortizações da Companhia em 30/06/2025 entre as subsidiárias Celesc Distribuição e Celesc Geração.

Celesc Distribuição - Composição da Dívida 2T25 (Valores em Milhões)							
Descrição			Amortizações Anuais				
Contratos	Data de Emissão	2025	2026	2027	2028	2029 a 2043	Saldo Devedor
Capital de Giro - D	abr/19	9.306	18.611	18.611	18.611	18.611	83.750
Capital de Giro - D	fev/22	68.750	137.500	137.500	137.500	68.750	550.000
Debêntures 4º - D	abr/21	76.744	51.163	-	-	-	127.907
BID - D	out/18	33.607	67.213	67.213	67.213	1.008.198	1.243.445
Debêntures 6º - D - S1	nov/23	-	80.000	160.000	160.000	-	400.000
Debêntures 6º - D - S2 - SWAP	nov/23	-	-	144.861	144.861	289.725	434.586
Debêntures 7º - D - S1	jul/24	-	-	-	-	200.000	200.000
Debêntures 7º - D - S2 - SWAP	jul/24	-	-	-	-	1.050.045	1.050.045
Mútuo 6º D - G	Mai/25	-	103.000	-	-	-	103.000
Total - Celesc Distribuição		188.406	457.487	383.324	528.185	2.635.329	4.192.732
3ª Emissão Deb	dez/20	3.277	6.554	6.554	6.554	13.109	36.049
Total - Celesc Geração		3.277	6.554	6.554	6.554	13.109	36.049
Total Consolidado		191.683	464.041	389.879	534.739	2.648.438	4.228.781

Observação: Fluxo acima exclui o pagamento de juros, apresentando somente amortização.

Ressalta-se, que no final do segundo trimestre de 2025, o Custo Médio da Dívida da Companhia foi 15,95% e o Prazo Médio foi de 9,52 anos (114 meses).

3.3.1.5. Investimentos

Grupo Celesc | Investimentos Realizados no Período

R\$ Milhões	2º Trimestre			Acumulado 06 Meses		
	2T24	2T25	Δ	6M24	6M25	Δ
Geração de Energia Elétrica	5,2	3,0	-43,1%	23,2	10,4	-55,4%
Distribuição de Energia Elétrica	241,3	363,0	50,5%	508,3	651,7	28,2%
Total	246,5	366,0	48,5%	531,5	662,1	24,6%

No 2T25, os investimentos do Grupo foram de R\$ 366,0 milhões (R\$ 662,1 no 6M25) acréscimo de 48,5% (24,6% no 6M25) comparada aos R\$ 246,5 milhões registrados no 2T24 (R\$ 531,5 milhões do 6M24). Esses valores foram distribuídos em **R\$ 3,0 milhões (R\$ 10,4 milhões no 6M25) na Geração de Energia e R\$ 366,0 milhões (R\$ 662,1 milhões no 6M25) destinados à Distribuição de Energia.**

⁵ Não inclui encargos sobre dívida.

4. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A Celesc possui uma Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) com 7 princípios que norteiam as ações da empresa, a saber: Direitos Humanos, Prevenção, Integridade, Sustentabilidade Local, Comunicação, Adequação e Evolução. Esses princípios têm como objetivo promover o atendimento de questões relacionadas à área social, tais como o respeito aos direitos humanos, a integridade, a comunicação com *stakeholders*, a sustentabilidade local e questões relativas à área ambiental, valorizando a prevenção de impactos negativos ao meio ambiente.

Dentre os princípios da PRSA da Celesc, estão incluídas, ainda, questões que tratam da evolução da gestão corporativa, prezando pela melhoria de processos e cumprimento de metas, o atendimento da legislação, enfatizando o respeito ao estado de direito, em especial às normas do setor elétrico, da área de saúde e segurança do trabalhador, e, também, do meio ambiente.

Os indicadores destacados a seguir refletem o compromisso das ações que a Companhia vem executando para melhoria do desempenho nas questões ambientais, sociais e de governança.

4.1 *Enviromental* (Ambiental)

No 2º trimestre de 2025, dentre as demandas da gestão ambiental, estão o gerenciamento de resíduos sólidos não alienáveis gerados nas áreas e em todos os almoxarifados da Celesc Distribuição. Tratam-se de resíduos classe I (perigosos, tais como EPIs contaminados com óleo, lâmpadas, pilhas, resíduos de oficinas e outros), e classe II (não perigosos, tais como varrição, madeira de caixaria, EPIs não contaminados, materiais emborrachados e outros).

Esses resíduos sólidos gerados pelas atividades desenvolvidas pela Celesc Distribuição são oriundos, em sua grande maioria, de sucatas retiradas em função da manutenção e operação do Sistema Elétrico de Potência (SEP).

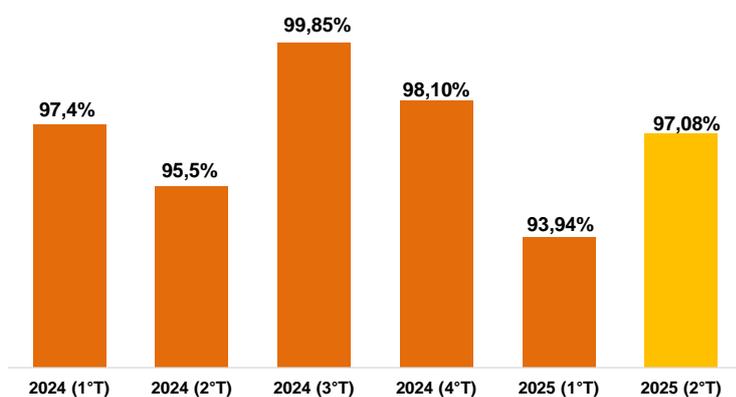
Resíduos Administrativos

A Celesc tem como procedimento o aproveitamento do valor agregado dos resíduos, de modo a destiná-los, sempre que possível, a terceiros que irão fazer o reuso (postes/cruzetas de madeira) ou reciclagem adequada de acordo com o tipo de material. Com esta motivação, a Celesc Distribuição destinou 97,8% de materiais retirados do Sistema Elétrico de Potência (SEP), por meio de editais de alienação, para processos de reciclagem no segundo trimestre de 2025, atendendo desta forma a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/ 2010), que preconiza a priorização do aproveitamento de matéria prima contida em resíduos.

Sendo assim neste segundo trimestre foram destinadas um total de 2379 toneladas entre sucatas e rejeitos (estes destinados para aterro sanitários); por meio de editais de alienação, sendo enviadas 2323 toneladas (97,7%) de materiais retirados do SEP para reciclagem ou reuso.

O gráfico abaixo demonstra a evolução da reciclagem de resíduos trimestralmente do 1T24 ao 2T25.

Gráfico 42 – Total de sucatas enviada para reciclagem



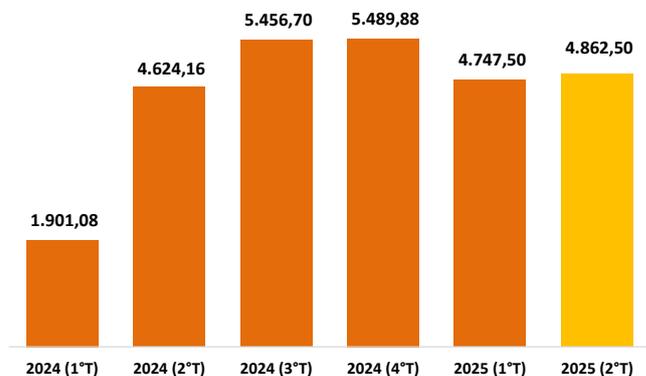
Resíduos orgânicos

Na área dos resíduos administrativos, os resíduos orgânicos gerados em copas, restaurante e lanchonete da sede da Administração Central são encaminhados para compostagem. Esta é uma medida importante, uma vez que a presença de resíduos orgânicos no aterro sanitário os tornam uma fonte considerável de emissões de CH₄ (gás metano). Desta forma, ao desviar esses resíduos de aterros sanitários, estamos contribuindo para minimizar a emissão deste gás que possui um alto poder poluente.

O envio de resíduos orgânicos para compostagem, também proporciona a redução da geração de chorume (efluente altamente poluidor) no aterro sanitário, facilitando a operação do tratamento de efluentes, a fim de evitar o impacto em recursos hídricos e no solo.

No segundo trimestre de 2025 do total de resíduos orgânicos pesados na Sede Central, 4.862,5 kg de resíduos orgânicos foram enviados para compostagem, incluídos os resíduos gerados nas copas, restaurante e lanchonete (enviados para pátio de compostagem terceirizados). Este montante foi desviado do aterro sanitário e devidamente encaminhados para processos de compostagem, conforme preconizado pela legislação municipal de Florianópolis, Lei 10501/2019.

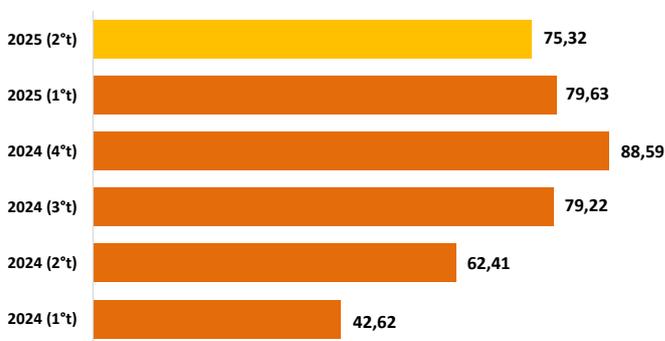
Gráfico 43 – Quantidade de Resíduos Orgânicos Enviados para Compostagem (Kg)



Gestão de Água por Empregado

O consumo de água por empregado da Celesc Distribuição no segundo trimestre de 2025 foi de 75,3 litros por empregado por dia, mostrando um decréscimo em relação ao trimestre anterior, conforme pode ser verificado no gráfico abaixo. Trata-se de um consumo acima do padrão para escritórios (50 litros/dia/empregado), o que vem sendo tratado pelo Plano de Consumo Consciente por meio de metas para a redução, e conscientização para a valorização deste recurso natural.

Gráfico 44 – Consumo Per Capita de Água (Litros/dia)



4.2 Social (Social)

Visando minimizar e/ou mitigar os impactos de seus empreendimentos e atividades, a atuação da Celesc está pautada pela integração do conceito de desenvolvimento sustentável à estratégia corporativa, preceito incorporado ao planejamento e execução dos planos e programas socioambientais.

Destaques do 2º trimestre de 2025

A atuação da Celesc está pautada pela integração do conceito de desenvolvimento sustentável à estratégia corporativa, preceito incorporado ao planejamento e execução dos planos e programas socioambientais. Confira os destaques do trimestre.

Solidariedade

O Programa do Celesc Solidária promove anualmente campanhas para atender necessidades específicas e pontuais da sociedade, conectando empregados e instituições sociais, previamente mapeadas. Neste trimestre, o grande destaque foi a campanha de arrecadação de alimentos.

Realizada com apoio dos empregados da Celesc, entre 6 de maio e 6 de junho, a campanha alcançou uma marca histórica: foram arrecadadas 35 toneladas de alimentos, destinadas para programas e instituições assistenciais de diversas regiões de Santa Catarina. A campanha, neste ano, foi a primeira atividade da gincana Energia em Ação alusiva aos 70 anos da Celesc.

Educação

O Programa Celesc nas Escolas Consiste na incorporação das diretrizes de segurança da Celesc no ambiente escolar e no uso eficiente e racional de energia elétrica, além de conscientizar sobre práticas irregulares como o furto de fios e cabos, bem como o furto de energia.

No trimestre, o Programa atendeu 50 escolas em 32 cidades catarinenses, atingindo um público estimado de 5 mil estudantes do ensino fundamental.

Cultura & Esportes

O programa de Incentivos Fiscais (PIC) fornece subsídio de fomento para as artes, a cultura e os esportes por meio das respectivas leis.

No segundo trimestre, foram investidos recursos de R\$ 2.838.972,36, oriundos da dedução de ICMS, em apoio a 17 projetos culturais.

Voluntariado

O Programa Celesc Voluntária Programa permite que a força de trabalho dedique parte do seu tempo e suas habilidades para ajudar em projetos e atividades com impacto social ou ambiental.

No trimestre, 129 ações realizadas entre as atividades do Celesc nas Escolas e a arrecadação de alimentos, além de ações pontuais como revitalização de ambientes escolares e mutirões de organização ou limpeza de locais públicos como praças e praias.

Formação

O Programa Jovem Aprendiz da Celesc é case de sucesso no objetivo de apoiar prioritariamente a formação profissional e a orientação ao mercado de trabalho de jovens em situação de acolhimento em Santa Catarina.

Neste trimestre, para incrementar a formação dos Jovens aprendizes foram organizadas 5 mentorias, ministradas por empregados, a saber: Como cuidar dos resíduos que geramos (2h), Planejamento

financeiro básico (3h), Atendimento ao cliente (2h), Construindo o futuro: como criar um plano de carreira (2h) e Comunicação assertiva (2h).

4.3 Governance (Governança)

A Celesc está listada no segmento Nível 2 de governança corporativa da B3, prezando por regras de governança corporativa diferenciadas, que vão além das obrigações que a Companhia tem perante a Lei das Sociedades por Ações (Lei das S.A.).

A Celesc Holding e suas subsidiárias integrais, na busca constante pelo aperfeiçoamento de mecanismos de gestão, com otimização de procedimentos de controle, compliance e transparência, vêm atuando de forma inovadora frente aos novos desafios.

A abordagem do ESG (Environment, Social, and Corporate Governance) na companhia está impulsionando as discussões de questões ambientais, sociais e de governança corporativa, demonstrando o engajamento com relação às ações, aprimorando o atendimento de todas as partes interessadas: acionistas, consumidores, empregados, governos, sociedade, comunidades e fornecedores, utilizando-os inclusive, como métricas para a gestão da Empresa.

A Celesc pratica a política da boa governança corporativa e integridade por meio da implementação de processos e estruturas eficientes, que incentivam a tomada de decisões ágeis e a delegação adequada de responsabilidades. A Companhia vem aprimorando a disseminação entre os seus colaboradores da política de Governança Corporativa, Integridade, Compliance, Gestão de Riscos e Ética nas suas empresas.

Também reconhece a importância das estruturas - verdadeiras e efetivas - de governança, programas de compliance e integridade na aplicação das boas práticas de gestão, na condução de seus negócios por pessoas verdadeiramente dispostas, responsáveis, comprometidas e diligentes na execução de suas atividades. Nesse sentido, por exemplo, a companhia tem melhorado a sua comunicação. A comunicação precisa ser vista como um fator-chave para o sucesso dos processos internos das empresas, com um papel estratégico cada vez maior.

Para colocar a governança corporativa e integridade em prática, é necessário que a empresa atenda quatro requisitos essenciais: transparência, prestação de contas, equidade e responsabilidade corporativa. Todo o conjunto de normas e processos estabelecidos pela gestão precisam estar alinhados a esses fundamentos.

A Companhia tem atuado de forma constante nas medidas de controle no ambiente corporativo através das auditorias interna e externa, do Comitê de Auditoria - CAE, Conselho Fiscal permanente, Comitê de Elegibilidade, padrões de conduta e Código de Ética, Comitê de Ética e órgãos reguladores internos, visando o combate à corrupção, fraudes e demais ilicitudes contra a Administração Pública. Sempre baseada nos três pilares de sustentação: prevenção, detecção e correção.

Na Companhia a governança corporativa e a integridade estão relacionadas à conduta ética dos negócios, à transparência na tomada de decisões e ao cumprimento das leis e regulamentações vigentes.

Da mesma forma, a participação dos stakeholders na governança corporativa e integridade na Companhia trouxe diversos benefícios, incluindo: melhoria da transparência, melhor posicionamento de mercado, redução de riscos, aumento de confiança resultando, portanto, um maior valuation e atratividade para o mercado. Assim, a companhia vem atuando incessantemente para criar essa proximidade transparente e saudável.

5. DESEMPENHO MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Celesc são negociadas na B3 sob os códigos CLSC3 (15.527.137 ações ordinárias – ON, 40,26%) e CLSC4 (23.044.454 ações preferenciais – PN, 59,74%). Desde que se estabeleceu no Nível 2 de Governança Corporativa, em 2002, a Companhia passou a integrar o **IGC** e o **ITAG**, índices compostos por empresas que oferecem transparência e proteção aos acionistas minoritários.

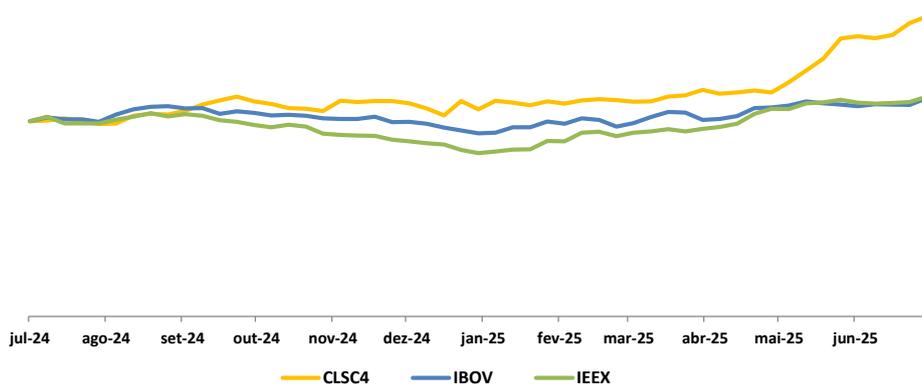
As **ações preferenciais da Companhia (CLSC4)** apresentaram desempenho positivo de **34,24% no trimestre e 58,73% no acumulado de doze meses**. No mesmo período, o principal índice da Bolsa de Valores brasileira, o Ibovespa, apresentou **retorno de 6,60% no trimestre e 12,06% nos últimos doze meses**. Já o Índice de Energia Elétrica (IEE), que mede o comportamento das principais ações do Setor Elétrico, apresentou **retorno de 18,78% no trimestre e 14,73% na variação de 12 meses**.

Acompanhamento CLSC4	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25
Cotação de fechamento ajustado a proventos (R\$ /ação)	72,47	84,00	79,89	80,00	103,00
Preço / Lucro	4,4x	4,8x	4,6x	4,3x	5,4x
Preço / Valor Patrimonial	0,9x	1,0x	0,9x	0,8x	1,0x
Volume médio negociado (Mil ações)	4	3	3	3	4
Volume médio negociado (R\$ Mil)	293	259	247	236	394
Valor de Mercado (R\$ Milhões)	2.734	3.102	3.048	3.000	3.752
Valor de Mercado (US\$ Milhões)	492	567	493	525	685
Rentabilidade (%)	8,78	17,70	-4,89	1,39	34,24
Rentabilidade nos últimos 12 meses (%)	44,19	48,86	22,25	28,63	58,73
Rentabilidade Ibovespa (%)	-3,28	6,38	-2,92	8,29	6,60
Rentabilidade Ibovespa últimos 12 meses (%)	4,93	13,08	-7,93	1,68	12,06
Rentabilidade IEE (%)	-0,41	1,73	-12,45	10,01	18,78
Rentabilidade IEE últimos 12 meses (%)	-3,07	5,12	-18,60	-3,81	14,73

Fonte: Economática/Relações com Investidores.

Abaixo apresentamos o desempenho da CLSC4 comparativamente ao Ibovespa e ao IEE nos últimos 12 meses.

Gráfico 45 CLSC4 – IBOV – IEE – Evolução Julho/24 – Junho/25



6. RATING CORPORATIVO

As agências de *Rating* ou agências de avaliação de risco são empresas independentes e especializadas que monitoram as atividades financeiras de diversas instituições públicas e privadas, avaliando o nível do risco de crédito de cada uma.

Em 13/11/2023, a **Fitch Ratings atribuiu Rating Nacional de Longo Prazo 'AA(bra)'** às Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. e às suas subsidiárias, Celesc Distribuição S.A. e Celesc Geração S.A. Ao mesmo tempo, a Fitch afirmou os ratings 'AA(bra)' das emissões de debêntures quirografárias da Celesc Geração e da Celesc Distribuição, todas garantidas pela Celesc. A perspectiva dos ratings corporativos é estável.

Em 07/12/2023, a **Fitch Ratings atribuiu Ratings Nacionais de Longo Prazo 'AA(bra)'** às Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. e às suas subsidiárias, Celesc Distribuição S.A. e Celesc Geração S.A, com perspectiva estável.

Em 05/07/2024, a **Fitch Ratings atribuiu Rating Nacional de Longo Prazo 'AA(bra)'** às Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. e às suas subsidiárias, Celesc Distribuição S.A. e Celesc Geração S.A. Ao mesmo tempo, a Fitch afirmou os ratings 'AA(bra)' da sétima emissão de debêntures quirografárias da Celesc Distribuição, todas garantidas pela Celesc. A perspectiva dos ratings corporativos é estável.

Em 07/11/2024, a **Fitch Ratings atribuiu o Rating Nacional de Longo Prazo 'AA(bra)'** da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. (Celesc) e de suas subsidiárias, Celesc Distribuição S.A. (Celesc D) e Celesc Geração S.A. (Celesc G). Ao mesmo tempo, a Fitch afirmou os ratings 'AA(bra)' das emissões de debêntures quirografárias da Celesc G e da Celesc D, todas garantidas pela Celesc. A perspectiva dos ratings corporativos é estável.

7. Demonstrações Financeiras

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO		Em R\$ Mil			
Ativo	30/06/2025	31/12/2024	Passivo e patrimônio líquido	31/06/2025	31/12/2024
Circulante			Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	376.351	1.019.482	Fornecedores	958.128	992.713
Contas a Receber	2.515.324	2.238.333	Empréstimos	292.656	213.853
Estoques	21.568	21.432	Debêntures	184.472	202.251
Tributos a Recuperar	402.998	306.698	Salários e Encargos Sociais	210.770	217.785
Dividendos	9.346	14.807	Tributos e Contribuições Sociais	351.876	278.306
Ativo Financeiro	65.108	62.488	Dividendos Propostos	254.639	211.845
Outros Créditos	268.150	233.892	Taxas Regulamentares	30.848	23.278
Bônus Escassez Hídrica	1.138	1.138	Bônus Escassez Hídrica	830	1.149
Subsídio Decreto Nº 7.891/2013	-	-	Passivo Atuarial	150.925	167.661
Taxas Regulamentares a Compensar	-	-	Passivo Financeiro - "Parcela A" - CVA	221.375	388.599
Ativo Não Circulante Mantido para Venda	11.473	-	Instrumentos Financeiros Derivativos	95.816	-
			Outros Passivos	116.637	233.164
			PIS/COFINS a serem Restituídos a Consumidores	116.985	46.811
			Passivo de Arrendamento - CPC 06	5.222	2.140
	3.671.456	3.898.270		2.991.179	3.049.785
Não Circulante			Não Circulante		
Aplicações Financeiras	208	208	Empréstimos	1.653.870	1.765.532
Contas a Receber	10.133	4.491	Debêntures	2.042.422	2.021.371
Adiantamento Futuro Aumento Capital	-	-	Salários e Encargos Sociais	4.998	8.969
Tributos Diferidos	584.839	659.034	Tributos Diferidos	114.378	108.460
Tributos a Recuperar	325.401	368.709	Taxas Regulamentares	85.469	78.661
Depósitos Judiciais	404.548	439.879	Provisão para Contingências	343.554	456.497
Ativo Indenizatório - Concessão	1.120.956	948.715	Passivo Atuarial	1.509.575	1.508.838
Ativo Financeiro - "Parcela A" - CVA	490.499	479.149	Passivo Financeiro - "Parcela A" - CVA	26.726	21.400
Outros Créditos	12.987	12.915	PIS/COFINS a restituir Consumidores	327.021	326.032
Investimentos	307.167	382.859	Tributas a recolher	15.123	17.096
Instrumentos Financeiros Derivativos	76.750	-	Passivo de Arrendamento - CPC 06	8.079	3.838
Imobilizado	223.771	210.394		6.131.215	6.316.694
Intangível	4.952.631	4.861.778		9.122.394	9.366.479
Ativo Contrato	817.512	771.357			
	9.327.402	9.139.488	Patrimônio Líquido		
			Capital Social	2.480.000	2.480.000
			Reservas de Capital	316	316
			Lucros/Prejuízos Acumulados	282.652	-
			Reservas de Lucro	2.273.746	2.350.938
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.160.250)	(1.159.975)
				3.876.464	3.671.279
Total do Ativo	12.998.858	13.037.758	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	12.998.858	13.037.758

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO

	2T25	2T24	Var %	6M25	6M24	Var %
Receita Operacional Bruta	4.448.078	4.087.056	8,8%	9.079.034	8.207.639	10,6%
Fornecimento de Energia Elétrica	1.581.968	1.646.065	-3,9%	3.598.542	3.520.082	2,2%
Suprimento de Energia Elétrica	68.346	83.561	-18,2%	121.997	201.244	-39,4%
Ativo Regulatório	337.257	139.927	141,0%	185.768	(8.927)	2181,0%
Energia de Curto Prazo	84.528	17.138	393,2%	222.129	24.408	810,1%
Disponibilização de Rede Elétrica	1.894.112	1.788.470	5,9%	3.995.087	3.632.121	10,0%
Doações e Subvenções	183.645	192.739	-4,7%	378.492	378.931	-0,1%
Renda de Prestação de Serviços	10	400	-97,5%	14	633	-97,8%
Serviço Taxado	478	1.518	-68,5%	978	4.205	-76,7%
Receita Financeira	20.759	20.523	1,1%	46.807	42.467	10,2%
Outras Receitas	8.283	6.977	18,7%	22.179	15.571	42,4%
Receita de Construção	268.692	189.738	41,6%	507.041	396.904	27,7%
Deduções da Receita Operacional	(1.548.536)	(1.467.551)	5,5%	(3.201.961)	(2.987.619)	7,2%
ICMS	(577.360)	(543.987)	6,1%	(1.251.397)	(1.145.371)	9,3%
PIS/COFINS	(335.432)	(309.928)	8,2%	(677.761)	(615.406)	10,1%
CDE	(606.505)	(586.208)	3,5%	(1.213.010)	(1.172.383)	3,5%
P&D	(13.206)	(12.199)	8,3%	(26.898)	(24.235)	11,0%
PEE	(12.885)	(11.919)	8,1%	(26.256)	(23.676)	10,9%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(2.799)	(2.580)	8,5%	(5.598)	(5.160)	8,5%
Outros Encargos	(349)	(730)	-52,2%	(1.041)	(1.388)	-25,0%
Receita Operacional Líquida	2.899.542	2.619.505	10,7%	5.877.073	5.220.020	12,6%
Custos e Despesas Operacionais	(2.563.788)	(2.189.930)	17,1%	(5.099.280)	(4.431.833)	15,1%
Energia Comprada para Revenda e Encargos	(1.863.617)	(1.658.537)	12,4%	(3.747.162)	(3.291.794)	13,8%
Pessoal e Administradores	(212.093)	(183.876)	15,3%	(417.813)	(364.096)	14,8%
Despesa Atuarial	(36.564)	(35.610)	2,7%	(73.127)	(69.499)	5,2%
Material	(14.392)	(16.943)	-15,1%	(30.036)	(32.915)	-8,7%
Serviço de Terceiros	(94.338)	(88.318)	6,8%	(173.349)	(179.059)	-3,2%
Depreciação e Amortização	(94.433)	(85.026)	11,1%	(185.632)	(168.805)	10,0%
Provisão Líquida	(84.105)	(70.721)	18,9%	(175.991)	(134.301)	31,0%
Reversão de Provisão	27.926	51.955	-46,2%	57.489	54.374	5,7%
Outras Receitas/Despesas	76.520	86.884	-11,9%	153.382	151.166	1,5%
Custo de Construção	(268.692)	(189.738)	41,6%	(507.041)	(396.904)	27,7%
Resultado Equivalência Patrimonial	13.023	14.497	-10,2%	29.994	29.570	1,4%
Resultado das Atividades - EBIT	348.777	444.072	-21,5%	807.787	817.757	-1,2%
Margem das Atividades (%)	12,0%	17,0%		13,7%	15,7%	
EBITDA (R\$ mil)	443.210	529.098	-16,2%	993.419	986.562	0,7%
Margem EBITDA (%)	15,3%	20,2%		16,9%	18,9%	
Resultado Financeiro	(159.812)	(55.636)	187,2%	(241.077)	(105.176)	129,2%
Receita Financeira	203.041	87.615	131,7%	375.863	173.921	116,1%
Despesa Financeira	(362.853)	(143.251)	153,3%	(616.940)	(279.097)	121,0%
LAIR	188.965	388.436	-51,4%	566.710	712.581	-20,5%
IR e CSLL	(19.858)	(102.725)	-80,7%	(85.424)	(175.006)	-51,2%
IR e CSLL Diferidos	(20.616)	(8.144)	153,1%	(80.112)	(27.997)	186,1%
Lucro Líquido	148.491	277.567	-46,5%	401.174	509.578	-21,3%
Margem Líquida (%)	5,1%	10,6%	-21,5%	6,8%	9,8%	-1,2%

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC) - CONSOLIDADO

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	Controladora		Consolidado	
	6M25	6M24	6M25	6M24
Lucro Líquido de Exercício	401.174	509.578	401.174	509.578
Ajustes no lucro com o caixa Gerado pelas (Aplicado nas) atividades operacionais	(434.964)	(529.834)	729.125	647.206
Depreciação e Amortização	1.103	1.107	185.632	168.805
Perda na alienação de Ativo Imobilizado/Intangível	-	-	42.392	46.877
Equivalência Patrimonial, líquida de impostos	(413.246)	(522.345)	(29.994)	(29.570)
Atualização Ativo Financeiro – VNR	-	-	(21.941)	(15.271)
Baixa de Ativo Financeiro Indenizatório – Concessão	-	-	1.571	398
Juros e Variações Monetárias	(3.146)	(4.307)	356.432	213.530
Constituição (Reversão) Provisão para Contingências	(20.603)	(3.403)	(121.452)	(33.954)
Constituição (Reversão) de Reconhecimento de Impairment	-	-	73.127	69.499
Despesas Atuariais	-	-	180	88
Crédito PIS/COFINS Depreciação Direito de Uso de Ativos	-	-	(2.830)	(43)
Baixa Direito de Uso Arrendamentos	-	-	127.279	66.311
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	-	(42.467)
Atualização /Juros Retorno/Bonificação Outorga/Ind. Usina Pery	-	-	(46.807)	-
Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social	928	(886)	165.536	203.003
(Aumento) Redução nos Ativos	30.041	15.215	(339.399)	(265.945)
Contas a Receber	-	-	(404.736)	(256.876)
Tributos a Recuperar	8.536	9.914	(45.155)	(70.257)
Depósitos Judiciais	21.185	5.075	50.911	5.496
Estoques	-	-	99.223	375
Ativos Financeiros (Setoriais, Bonificação de Outorga)	-	-	(39.642)	119.518
Subsídio CDE (Decreto no 7.891/2013)	-	-	-	(64.201)
Ativo Bônus Escassez Hídrica	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento Capital	-	-	-	-
Outras Variações nos Ativos	320	226	-	(256.876)
Aumento (Redução) nos Passivos	(16.834)	(16.042)	(408.833)	(326.507)
Fornecedores	(982)	(979)	(34.585)	(194.420)
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	374	499	(10.986)	(29.947)
Tributos a Recolher	(16.176)	(16.752)	62.315	180.614
Passivos Financeiros Setoriais	-	-	(228.284)	(137.243)
Taxas Regulamentares	-	-	9.605	(6.030)
PIS/COFINS a Restituir a Consumidores	-	-	(927)	(34.441)
Benefícios a Empregados	-	-	(89.126)	(133.398)
Passivo Bônus Escassez Hídrica	-	-	-	10
Outras Variações no Passivo	50	1.190	(116.846)	28.348
Juros Pagos	(6)	(15)	(219.777)	(180.178)
IR e CSLL Pagos	(460)	(68)	(93.103)	(131.255)
Fluxo de Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades Operacionais	(21.049)	(21.166)	69.187	252.899
Adições Ativo Imobilizado	-	-	(10.345)	(23.235)
Adições Ativo de Contrato	-	-	-	-
Adições Ativo Intangível	-	-	(507.041)	-
Integralização de Capital	-	-	(25)	(396.904)
Recebimento Principal Mútuo D	(67.902)	-	-	-
Juros Recebidos Mútuo Celesc D	-	-	60.333	-
Dividendos e JCP Recebidos	229.778	137.643	38.608	14.228
Fluxo de Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Investimento	161.876	137.643	(418.470)	(405.911)
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	(33.307)
Ingresso de Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	72.809
Ingressos de Debêntures	-	-	(42.881)	-
Custos na Liquidação de Debêntures	-	-	(21.885)	-
Pagamento de Debêntures	-	-	(80.018)	(79.852)
Pagamento de JCP e Dividendos	(144.072)	(101.424)	(144.072)	(101.424)
Pagamento Passivo de Arrendamento	(123)	(114)	(4.992)	(5.519)
Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamento	(144.195)	(101.538)	(293.8428)	(147.293)
Aumento (Redução) Líquido (a) de Caixa e Equivalente de Caixa	(3.368)	14.939	(643.131)	(300.305)
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	96.878	56.671	1.019.482	906.196
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	93.510	71.610	376.351	605.891
Variação no Caixa e Equivalentes de Caixa	(3.368)	14.939	(643.131)	(300.305)

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	2T25	2T24	Var %	6M25	6M24	Var %
Receita Operacional Bruta	4.392.327	4.039.392	8,7%	8.963.375	8.110.764	10,5%
Fornecimento de Energia Elétrica	1.574.567	1.639.520	-4,0%	3.582.362	3.507.380	2,1%
Suprimento de Energia Elétrica	44.334	63.796	-30,5%	74.067	160.464	-53,8%
Ativo Regulatório	337.257	139.927	141,0%	185.768	(8.927)	2181,0%
Energia de Curto Prazo	79.930	15.961	400,8%	215.052	22.177	869,7%
Disponibilização de Rede Elétrica	1.895.315	1.789.134	5,9%	3.997.674	3.633.744	10,0%
Doações e Subvenções	183.645	192.739	-4,7%	378.492	378.931	-0,1%
Renda de Prestação de Serviços	-	382	-100,0%	-	615	-100,0%
Serviço Taxado	478	1.518	-68,5%	978	4.205	-76,7%
Outras Receitas	8.109	6.677	21,4%	21.941	15.271	43,7%
Receita de Construção	268.692	189.738	41,6%	507.041	396.904	27,7%
Deduções da Receita Operacional	(1.542.887)	(1.462.309)	5,5%	(3.190.336)	(2.977.164)	7,2%
ICMS	(577.360)	(543.987)	6,1%	(1.251.397)	(1.145.371)	9,3%
PIS/COFINS	(330.582)	(305.820)	8,1%	(668.077)	(607.146)	10,0%
CDE	(606.505)	(586.208)	3,5%	(1.213.010)	(1.172.383)	3,5%
P&D	(12.885)	(11.919)	8,1%	(26.256)	(23.676)	10,9%
PEE	(12.885)	(11.919)	8,1%	(26.256)	(23.676)	10,9%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(2.670)	(2.456)	8,7%	(5.340)	(4.912)	8,7%
Outros Encargos	-	-	-	-	-	-100,0%
Receita Operacional Líquida	2.849.440	2.577.083	10,6%	5.773.039	5.133.600	12,5%
Custos com Energia Elétrica	(1.850.753)	(1.652.851)	12,0%	(3.725.872)	(3.280.581)	13,6%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.342.183)	(1.097.262)	22,3%	(2.733.355)	(2.177.171)	25,5%
Encargo do Uso do Sistema de Transmissão	(508.570)	(555.589)	-8,5%	(992.517)	(1.103.410)	-10,1%
Custos e Despesas Operacionais	(686.899)	(516.069)	33,1%	(1.324.382)	(1.107.429)	19,6%
Pessoal e Administradores	(198.830)	(172.219)	15,5%	(393.843)	(343.184)	14,8%
Despesa Atuarial	(36.564)	(35.610)	2,7%	(73.127)	(69.499)	5,2%
Material	(14.121)	(16.657)	-15,2%	(29.470)	(32.335)	-8,9%
Serviço de Terceiros	(86.861)	(83.258)	4,3%	(161.833)	(170.353)	-5,0%
Depreciação e Amortização	(92.449)	(83.478)	10,7%	(181.730)	(166.033)	9,5%
Provisão Líquida	(83.631)	(71.696)	16,6%	(174.921)	(134.669)	29,9%
Reversão de Provisão	27.444	51.955	-47,2%	35.787	54.374	-34,2%
Outras Receitas/Despesas	66.805	84.632	-21,1%	161.796	151.174	7,0%
Custo de Construção	(268.692)	(189.738)	41,6%	(507.041)	(396.904)	27,7%
Resultado das Atividades - EBIT	311.788	408.163	-23,6%	722.785	745.590	-3,1%
Margem das Atividades (%)	10,9%	15,8%		15,7%	14,5%	
EBITDA	404.237	491.641	-17,8%	904.515	911.623	-0,8%
Margem EBITDA (%)	14,2%	19,1%	-25,6%	15,7%	17,8%	-11,8%
Resultado Financeiro	(160.455)	(58.844)	172,7%	(242.757)	(107.932)	124,9%
Receita Financeira	199.839	84.413	136,7%	369.866	168.937	118,9%
Despesa Financeira	(360.294)	(143.257)	151,5%	(612.623)	(276.869)	121,3%
LAIR	151.333	349.319	-56,7%	480.028	637.658	-24,7%
IR e CSLL	(10.472)	(95.368)	-89,0%	(67.367)	(159.917)	-57,9%
IR e CSLL Diferidos	(18.477)	(5.867)	214,9%	(74.195)	(23.921)	210,2%
Lucro Líquido	122.384	248.084	-50,7%	338.466	453.820	-25,4%
Margem Líquida (%)	4,3%	9,6%	-17,8%	5,9%	8,8%	-0,8%

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)		
	Em R\$ Mil	
	6M25	6M24
Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	480.028	637.658
Itens que não afetam o caixa:	658.825	518.963
Amortização/Depreciação	181.730	166.033
Atualização Ativo Financeiro - VNR	(21.941)	(15.271)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	127.279	66.311
Contingências	(100.820)	(30.558)
Juros e Variações Monetárias - Líquidas	361.180	215.674
Provisão para Plano de Benefícios Pós-Emprego	73.127	69.499
Baixa de Ativos	41.100	47.275
Crédito PIS/COFINS Depreciação direito de uso de ativos	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos/Marcação a Mercado	(2.830)	-
Variações no Ativo Circulante e Não Circulante	(403.754)	(310.221)
Contas a Receber de Clientes	(404.361)	(258.994)
Estoques	(136)	375
Tributos a Recuperar	(55.823)	(75.327)
Depósitos Judiciais	29.773	450
Ativos Financeiros	66.386	88.011
Outros Créditos	(39.593)	(64.736)
Variações no Passivo Circulante e Não Circulante	(402.905)	(315.390)
Fornecedores	(32.541)	(188.120)
Salários e Encargos Sociais	(11.360)	(30.446)
Tributos e Contribuições Sociais	65.882	187.348
Taxas Regulamentares	10.347	(6.232)
Passivo Atuarial	(89.127)	(133.398)
Passivos Financeiros	(228.284)	(137.243)
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	(926)	(34.441)
Bônus Escassez Hídrica	-	10
Outros Passivos	(116.896)	27.132
Caixa Proveniente das Operações	332.194	531.010
Juros Pagos	(218.494)	(178.687)
Juros e Encargos Pagos a Partes Relacionadas	(1.933)	-
Encargos Pagos de Passivo de Arrendamentos	(463)	565
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(84.927)	(128.108)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	26.377	223.650
Atividades de Investimento	(507.041)	(396.904)
Aquisição de Bens da Concessão	(507.041)	(396.904)
Atividades de Financiamento	(63.128)	(129.911)
Ingressos de Empréstimos e Financiamentos	-	72.809
Ingressos de Partes Relacionadas	103.000	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos	(141.510)	(110.051)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio - JCP	(87.651)	(87.264)
Amortizações de Principal de Passivo de Arrendamentos	(4.869)	(5.405)
Integralização de Capital	67.902	-
Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa	(543.792)	(303.165)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	816.882	749.697
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	273.090	446.532

CELESC GERAÇÃO S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL

Em R\$ Mil

Ativo	30/06/2025	31/12/2024	Passivo e patrimônio líquido	30/06/2025	31/12/2024
Circulante			Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	9.751	105.722	Fornecedores	3.720	4.624
Contas a Receber	17.055	16.522	Tributos e Contribuições Sociais	1.601	9.837
Ativo Financeiro	45.271	43.449	Dividendos Propostos	22.536	45.076
Ativo Financeiro - Ind. Proj. Básico Us Pery	19.837	19.039	Repactuação Risco Hidrológico GSF	-	-
Demais Tributos a Recuperar	9.894	3.002	Taxas Regulamentares	484	1.258
IRPJ e CSLL a Recuperar	779	1.681	Debêntures	6.475	6.286
Estoques	-	-	IRPJ e CSLL a Recolher	18.165	915
Despesas Antecipadas	261	1.043	Outros Passivos	2.702	2.715
Outros Créditos	967	65			
Dividendos e JCP	-	3.222			
Ativo Mantido para Venda	11.473				
	115.288	193.745		55.683	70.707
Não circulante			Não circulante		
Demais Tributos a Recuperar	761	1.046	Tributos Diferidos	114.378	108.460
Tributos a Recuperar	-	-	Taxas Regulamentares	148	92
Depósitos Judiciais	525	470	Provisão para Contingências	3	32
Mutuo	104.744	-	Debêntures	28.899	31.117
Investimentos	44.807	116.697			
Imobilizado	211.197	205.091		143.428	139.701
Intangível	41.120	42.698			
Indenização Concessão	2.421	2.421			
Ativo Financeiro – Bonificação de Outorga	337.187	329.418			
Ativo Financeiro – Inden. Usina Pery	153.312	149.731			
	896.074	847.572	Total Passivo	199.111	210.408
			Patrimônio líquido		
			Capital Social	450.000	450.000
			Reservas de Lucro	300.668	368.570
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	12.064	12.339
			Ajustes para adoção IFRS	-	-
			Lucros/Prejuízos Acumulados	49.519	-
				812.251	830.909
Total do ativo	1.011.362	1.041.317	Total do passivo e patrimônio líquido	1.011.362	1.041.317

CELESC GERAÇÃO S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	2T25	2T24	Var %	6M25	6M24	Var %
Receita Operacional Bruta (R\$ mil)	58.455	49.677	17,7%	121.266	101.194	19,8%
Fornecimento de Energia Elétrica	7.419	6.557	13,1%	16.223	12.730	27,4%
Suprimento de Energia Elétrica	25.495	21.102	20,8%	50.907	43.448	17,2%
Energia de Curto Prazo	4.598	1.177	290,7%	7.077	2.231	217,2%
Receita Financeira - Juros Atualização Inden. - US Pery	14.402	14.236	1,2%	32.440	29.448	10,2%
Receita Financeira - Juros e Atualização BO	6.357	6.287	1,1%	14.367	13.019	10,4%
Outras Receitas	184	318	-42,1%	252	318	-20,8%
Deduções da Receita Operacional (R\$ mil)	(5.649)	(5.242)	7,8%	(11.625)	(10.455)	11,2%
PIS/COFINS	(4.851)	(4.109)	18,1%	(9.685)	(8.261)	17,2%
Comp. Financ. p/ Utiliz. De Recursos Hídricos	(348)	(729)	-52,3%	(1.040)	(1.387)	-25,0%
RGR e P&D	(321)	(280)	14,6%	(642)	(559)	14,8%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(129)	(124)	4,0%	(258)	(248)	4,0%
Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	52.806	44.435	18,8%	109.641	90.739	20,8%
Custos com Energia Elétrica (R\$ mil)	(15.550)	(7.687)	102,3%	(26.854)	(15.504)	73,2%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(14.347)	(7.023)	104,3%	(24.267)	(13.881)	74,8%
Encargos do Uso do Sistema	(1.203)	(664)	81,2%	(2.587)	(1.623)	59,4%
Custos e Despesas Operacionais (R\$ mil)	(6.823)	(10.291)	-33,7%	(17.563)	(18.989)	-7,5%
Pessoal, Administradores	(5.824)	(4.630)	25,8%	(11.220)	(8.997)	24,7%
Material	(271)	(286)	-5,2%	(566)	(580)	-2,4%
Serviço de Terceiros	(5.572)	(3.163)	76,2%	(8.685)	(5.825)	49,1%
Depreciação / Amortização	(1.433)	(832)	72,2%	(2.799)	(1.665)	68,1%
Provisões, líquidas	-	(7)	-100,0%	29	(7)	514,3%
Provisões, líquidas	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas / Despesas	6.277	(1.373)	557,2%	5.678	(1.915)	396,5%
Resultado Equivalência Patrimonial (R\$ mil)	1.406	2.810	-50,0%	4.458	6.372	-30,0%
Resultado das Atividades - EBIT (R\$ mil)	31.839	29.267	8,8%	69.682	62.618	11,3%
Margem das Atividades (%)	60,3%	65,9%	-8,5%	63,6%	69,0%	
EBITDA (R\$ mil)	33.272	30.099	10,5%	72.481	64.283	12,8%
Margem EBITDA (%)	63,0%	67,7%		66,1%	70,8%	
Resultado Financeiro (R\$ mil)	760	1.594	-52,3%	2.608	2.760	-5,5%
Receita Financeira	4.923	2.554	92,8%	8.027	4.959	61,9%
Despesa Financeira	(4.163)	(960)	333,6%	(5.419)	(2.199)	146,4%
LAIR (R\$ mil)	32.599	30.861	5,6%	72.290	65.378	10,6%
IR e CSLL	(8.458)	(7.255)	16,6%	(17.129)	(15.057)	13,8%
IR e CSLL Diferidos	(2.139)	(2.277)	-6,1%	(5.917)	(4.994)	18,5%
Lucro Líquido (R\$ mil)	22.002	21.329	3,2%	49.244	45.327	8,6%
Margem Líquida (%)	41,7%	48,0%		44,9%	50,0%	

CELESC GERAÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)		
	Em R\$ Mil	
	6M25	6M24
Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	49.244	45.327
Ajustes	(22.074)	(24.898)
Depreciação e Amortização	2.799	1.665
Baixa de ativo imobilizado/intangível	2.884	-
Equivalência Patrimonial	(4.458)	(6.372)
Despesas de imposto de renda e contribuição social	-	20.051
Provisões/Reversões para Contingências	(29)	-
Despesas de imposto de renda e contribuição social	23.046	-
Reversão de Provisão para Contingência	-	7
Variações Monetárias	332	2.163
Ativo Financeiro Atualização - Ind. Projebo Básico Usina Pery	(14.367)	(13.019)
Ativo Financeiro Atualização - Bonificação de Outorga	(32.440)	(29.448)
Crédito PIS/COFINS Depreciação	159	55
Despesas de imposto de renda e contribuição social	23.046	-
Variações no Ativo Circulante e Não Circulante	34.270	33.156
Contas a Receber de Clientes	(533)	2.109
Tributos a Compensar ou Recuperar	2.132	(1.198)
Estoques	-	-
Adiantamento a Fornecedores	-	-
Depósitos Judiciais	(47)	(29)
Ativo Financeiro	32.837	21.923
Ativo Financeiro Atualização - Ind. Projebo Básico Usina Pery	-	9.584
Adiantamento Futuro Aumento Capital	-	-
Outros Ativos	(119)	767
Variações no Passivo Circulante e Não Circulante	(9.895)	(13.913)
Fornecedores	(904)	(5.501)
Taxas Regulamentares	(742)	202
Tributos e Contribuições Sociais	(8.236)	(8.371)
Outros Passivos	(13)	(243)
Caixa Proveniente das Operações	51.545	39.672
Juros pagos e recebidos	(815)	(911)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(7.716)	(3.079)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	43.014	35.682
Atividades de Financiamento	(93.712)	(24.916)
Dividendos pagos e Juros sobre capital proprio - JCP	(90.438)	(21.808)
Amortização de Empréstimos/Debêntures	(3.274)	(3.108)
Atividades de Investimento	(45.273)	(22.835)
Redução de Capital Investidas	-	-
Aquisição de Investimentos	-	-
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(10.345)	(23.235)
Aquisição de Intangível	25	-
Partes Relacionadas - Recebimentos Contrato Mútuo	(103.000)	-
Dividendos recebidos	7.764	400
Alienação de Investimentos – Participações Societárias	60.333	-
Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa	(95.971)	(12.069)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	105.722	99.828
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	9.751	87.759

8. EVENTOS RELEVANTES

1.1 Projeto de Hidrogênio Verde da Celesc atinge 67% de execução

No dia 30 de junho, a Celesc, divulgou o resultado do Projeto de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&DI) GEMAI H2V – Gestão Energética de Microrredes Autônomas Baseadas em Sistemas de Produção e Armazenamento de Hidrogênio Verde, desenvolvido pela Celesc em parceria com a Itaipu Parquetec, atingiu, em maio de 2025, um marco importante: 67% de sua execução foi concluída.

Desde julho de 2024, quando foram realizados os testes em fábrica dos principais equipamentos, o projeto vem seguindo, de forma consistente, o seu planejamento. Entre as etapas mais relevantes já entregues, destacando-se:

- Conclusão do desenvolvimento do sistema especialista de gestão autônoma da microrrede;
- Simulações do sistema e de seus principais componentes em ambiente de Hardware in the Loop (HIL);
- Início dos testes reais com a instalação da microrrede nas dependências da Itaipu Parquetec.

1.2 Celesc sedia 22º Encontro Nacional de Ouvidores do Setor Elétrico

Nos dias 25, 26 e 27 de junho, a Administração Central da Celesc recebeu ouvidores e ouvidoras de todo o Brasil para a 22ª edição do Encontro Nacional de Ouvidores do Setor Elétrico (Enose). O tema deste ano foi inteligência artificial (IA) e atendimento digital – impactos ao consumidor. A programação incluiu a entrega do Prêmio Aneel de Ouvidoria, apresentação de novos ouvidores, painéis, palestras e atividades culturais. Esta foi a segunda vez que a Empresa sediou o evento.

Este ano, a Celesc completa 70 anos de história, mas está cada vez mais conectada com o futuro. A busca por aprimoramento é permanente: vivemos um tempo em que o consumidor está mais atento, mais exigente, e a Ouvidoria não é apenas um canal de reclamação. É por meio dela que identificamos falhas, desafios e também oportunidades.

1.3 Celesc recebe prêmio Líderes da Energia 2025 na categoria PD&

Em 20 de maio, a Celesc recebeu o Prêmio Líderes da Energia 2025 na categoria de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I). O reconhecimento foi promovido pelo Grupo Mídia e pela revista Full Energy, portal de informação sobre o setor elétrico, e tem como objetivo destacar empresas pela sua excelência, inovação e impacto na cadeia produtiva do setor energético ao longo do último ano.

O prêmio Líderes da Energia homenageia, desde 2021, empresas, indústrias, entidades setoriais e prestadores de serviço que mais se destacaram no último ano. São 19 categorias, com três ganhadores em cada uma. A escolha dos homenageados é feita pelo conselho editorial do Grupo Mídia com base em dois pilares: uma pesquisa de mercado e uma votação aberta no site oficial do evento.

1.4 Celesc conquista 2º lugar em ranking de satisfação de indústrias e grandes comércios da Abradee

Em abril, a Celesc conquistou, pelo segundo ano consecutivo, o segundo lugar no ranking da Pesquisa de Satisfação do Grande Cliente de Energia Elétrica, realizada pela Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica (Abradee). O resultado da 12ª edição da premiação foi anunciado, durante a cerimônia de premiação do SAMP (Seminário de Melhores Práticas da Abradee), em São Luiz, no Maranhão.

Neste ano, a Celesc competiu com 23 empresas do setor de energia elétrica em todo o Brasil. A premiação avalia o nível de satisfação dos consumidores da média e alta tensão, a exemplo de indústrias e grandes comércios, em relação à qualidade do produto e dos serviços prestados pelas distribuidoras brasileiras.

A mídia ressalta que o investimento previsto para a expansão é de R\$ 5 milhões, ampliando de 35 para 100 o número de eletropostos pelo Estado. Informa ainda que, desde o início do projeto de Pesquisa e Desenvolvimento que planejou as primeiras estações de recarga, o sistema já forneceu 1 milhão de KWh de energia e evitou a emissão de 794 toneladas de CO2 na atmosfera.

1.5 Celesc inaugura Usina Fotovoltaica em Videira

No dia 03 de abril, a Celesc inaugurou, a Usina Fotovoltaica (UFV) Videira, no Meio-oeste. Com 1 megawatt (MW) de potência instalada, a UFV faz parte da estratégia de expansão do parque gerador da Companhia, com foco em fontes renováveis. O investimento foi de R\$ 4,8 milhões, com recursos subsidiados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

A nova usina, construída no modelo de Geração Distribuída (GD), busca promover economia aos cofres públicos e incentivar um modelo sustentável de consumo. Por isso, o crédito de energia gerado pela UFV será destinado à compensação nas faturas de energia elétrica das escolas estaduais, gerando uma economia de até 10%.